

O Turismo do RN no contexto da Pandemia

Fase 2

IMPACTOS ECONÔMICOS E PERSPECTIVAS PARA A RETOMADA

Junho (2020)



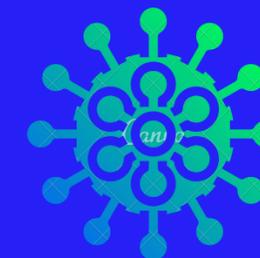
**INTELIGÊNCIA DA
EMPROTUR**

Emproturbi@gmail.com



TUDO COMEÇA AQUI



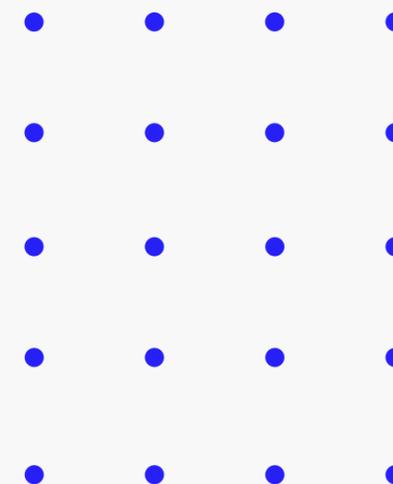


IMPACTO DA PANDEMIA

Lockdown, distanciamento social, milhões de infectados, a incerteza de quando as viagens serão retomadas, o aumento do desemprego. Essa pandemia afetou todos os aspectos de nossas vidas. Os danos tem nos colocado em modo de trabalho a exaustão, buscando encontrar soluções e estratégias e superar tempos extremamente difíceis.

Objetivo da pesquisa

Conhecer e mensurar impactos econômicos e sociais da crise da Covid-19 no segmento do Turismo do Estado do Rio Grande do Norte.



Mensurar a resiliência econômica do trade no presente estágio da crise



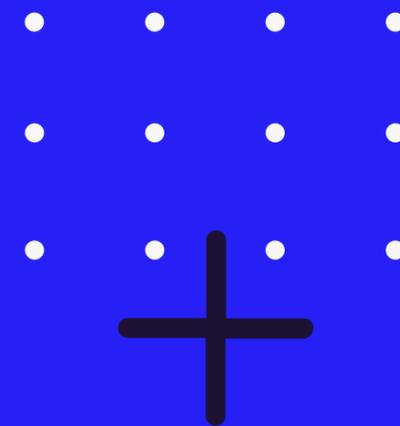
Identificar as principais áreas de intervenção para desenvolver as correspondentes medidas de mitigação da crise e para o plano de retomada



Reunir dados para respaldar justificativas de pedido de apoio financeiro, logístico, jurídico, políticas públicas, etc.

Metodologia

Esta pesquisa foi realizada com aplicação de abordagem quantitativa, por meio da técnica de *survey*, em que um formulário online foi encaminhado aos membros do trade do Estado do RN. Os dados foram coletados entre dos dias 14 à 27 de maio. A análise foi feita mediante estatística descritiva

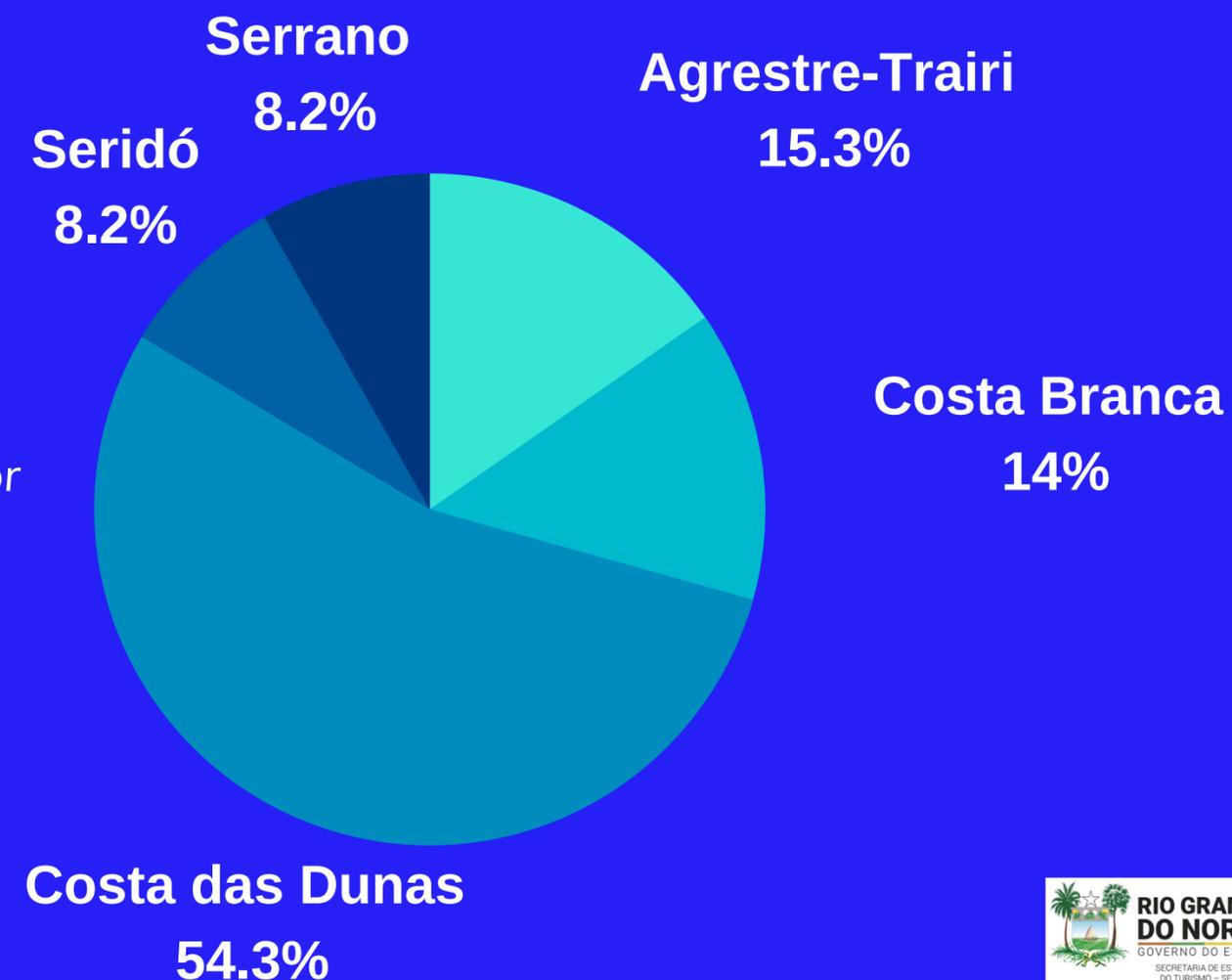


Amostra

450

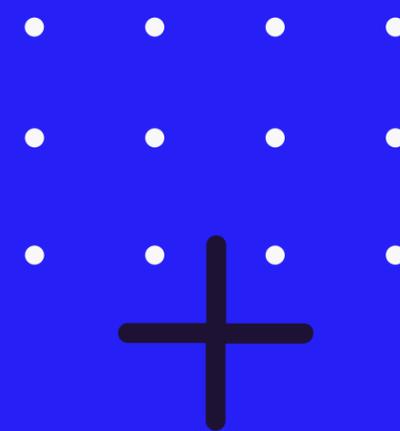
Participantes dos municípios dos 5 polos turísticos

Distribuição % da amostra por polos turísticos



Perfil da amostra

PORTE DA ATIVIDADE



MEI

31%

Correspondem a maior fatia da amostra

MEI - Microempreendedor Individual (31%)

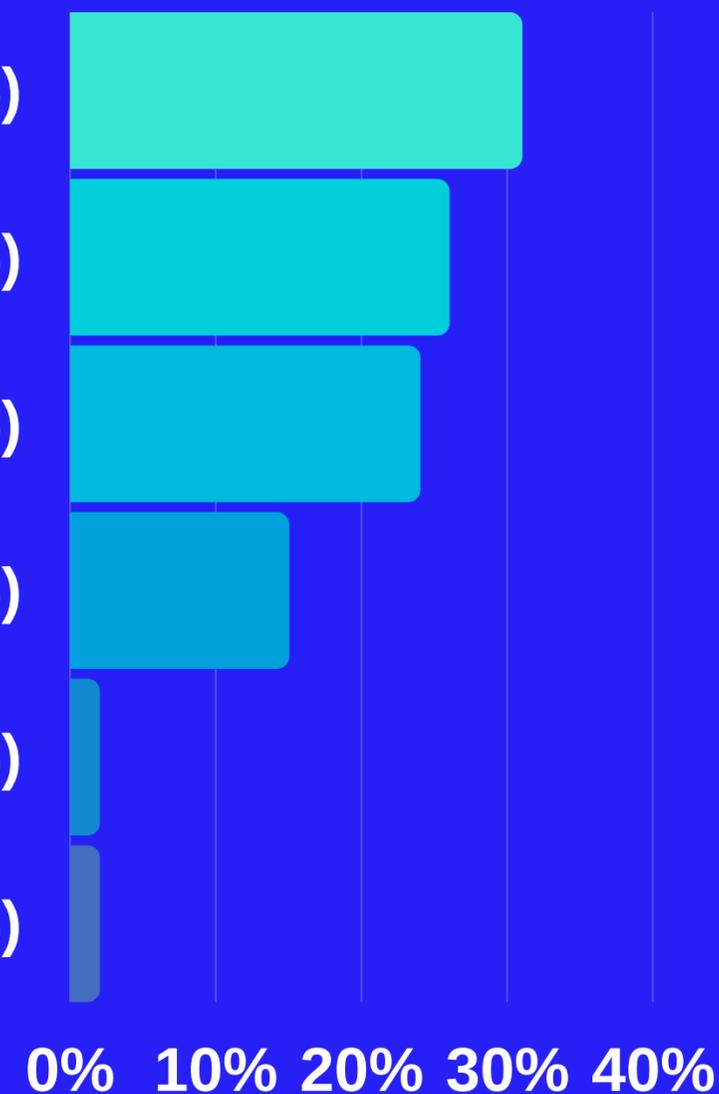
Até 9 colaboradores (26%)

Autônomo/trabalhador informal/profissional liberal (24%)

Entre 10 e 49 colaboradores (15%)

Entre 50 e 99 colaboradores (2%)

+ de 100 colaboradores (2%)



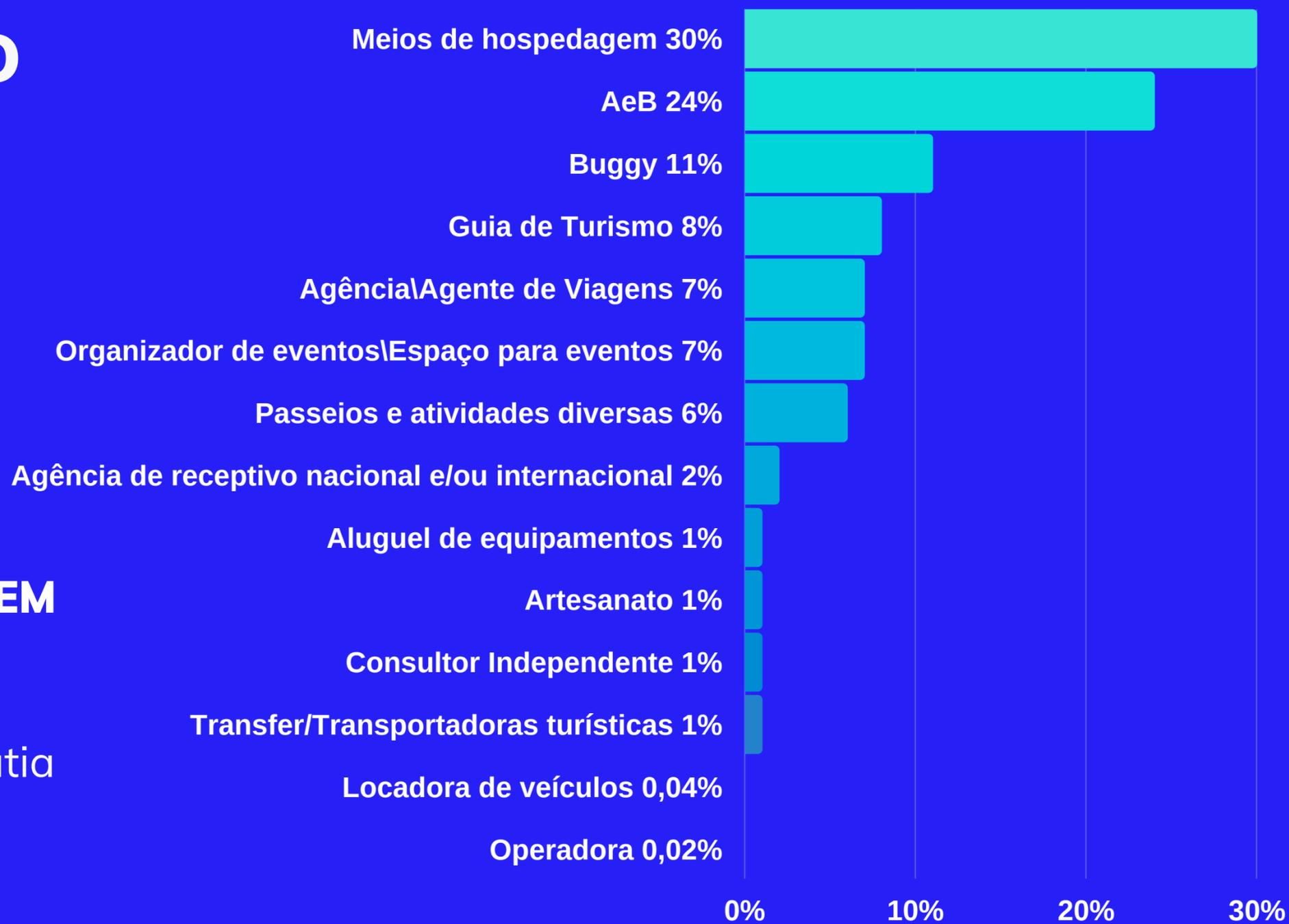
Perfil da amostra

SUBSEGMENTO

MEIOS DE HOSPEDAGEM

30%

Correspondem a maior fatia da amostra



RESUMO

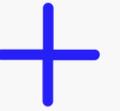
- + De forma esperada a situação financeira do trade é crítica. Uma grande fatia responde por uma queda de faturamento médio mensal acima de 75%. Para muitos já não é mais possível suportar a interrupção das atividades com o negócio aberto, muitos outros estimam um limite máximo de 30 dias. Esse status presente ganha mais um complicador ao se verificar que mais de 80% não teve acesso as linhas de crédito emergencial. Apenas 1/4 dos respondentes afirmam ter compreensão sobre as medidas de auxílio do governo federal e igualmente está a usufruir ou a espera. Esse cenário reflete na insegurança sobre a manutenção dos negócios em 2020 e no baixo otimismo, o que pode acentuar ainda mais a perda de postos de trabalho formal que já se encontram sob ameaça de perda definitiva, ainda que retorne a normalidade do setor.
- +
- +



RESUMO

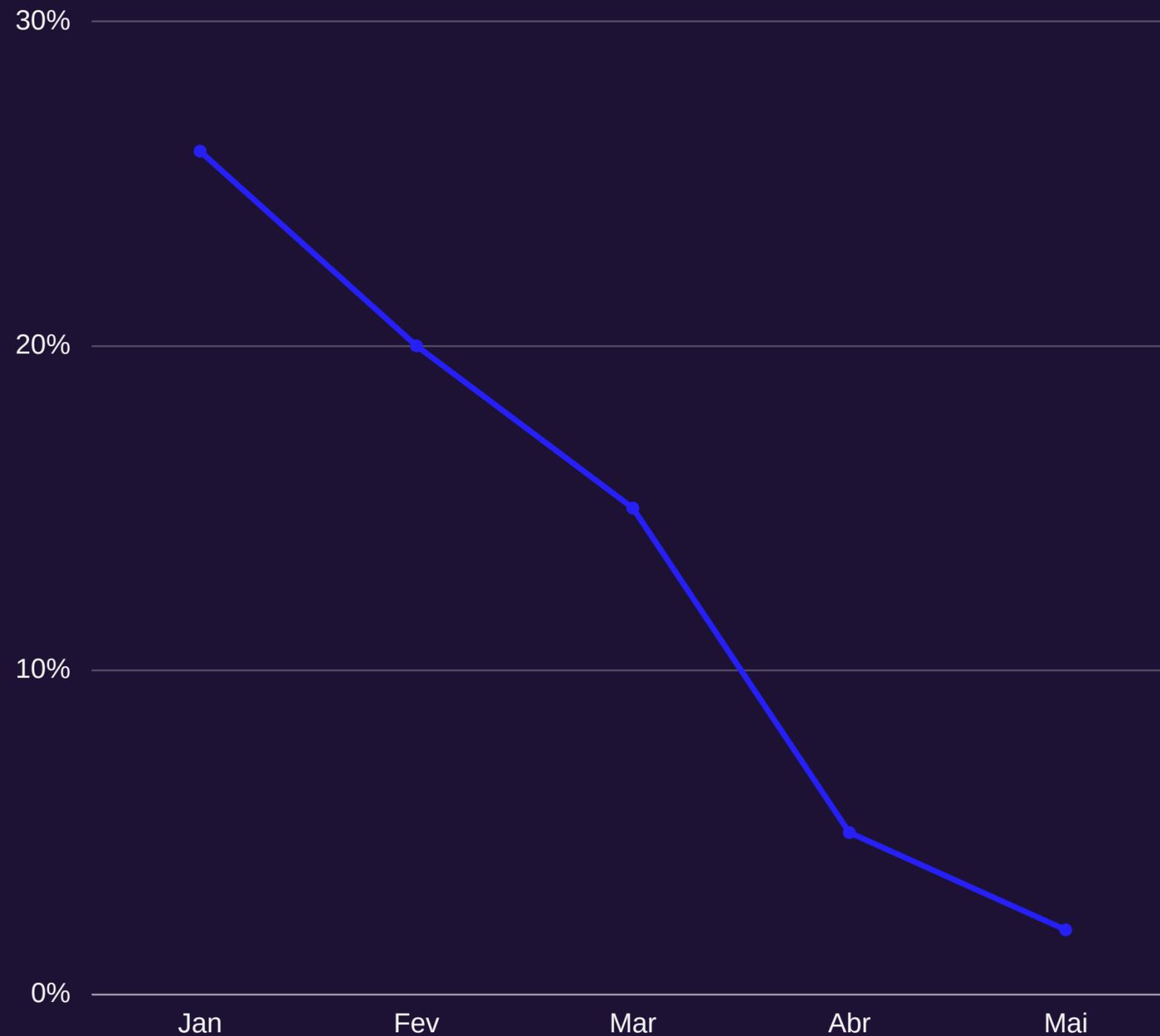
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

Em relação ao processo de enfrentamento da crise e a retomada do setor, os participantes consideram a disponibilização de recursos financeiros (linhas de crédito) como medida mais relevante para viabilizar o retorno, pelas razões já mencionadas. O estabelecimento de protocolos sanitários foi apontado como prioridade nº do plano de retorno do Turismo, seguido por esforços mais focados na promoção regional e nacional. O aval das autoridades públicas é considerado um fator de importância para que se sintam seguros na reabertura.



IMPACTO ECONÔMICO

Nesta seção consultamos o trade a respeito do estado da atividade, o impacto financeiro e como repercute.



IMPACTO NA RECEITA

Q: "Como a pandemia afetou os seus negócios: Marque o percentual % de cancelamentos que sucedeu após o dia 13 de março, data do primeiro decreto estadual

Cancelamentos

100% do total de reservas

57% dos participantes

Pelo menos 75% do total de reservas

77% dos participantes

As primeiras consequências repercutiram no alto volume de cancelamentos e pedidos de remarcação que sucederam a partir do início da crise.

Remarcações

100% do total de reservas

38% dos participantes

Pelo menos 75% do total de reservas

62% dos participantes

Q: "Como a pandemia afetou os seus negócios: Marque o percentual % de cancelamentos que sucedeu após o dia 13 de março, data do primeiro decreto estadual

IMPACTO NO FATURAMENTO

Variação no Faturamento médio mensal

Acima de 75%

84% registraram queda de faturamento superior a 75%

TODOS IMPACTADOS

Atividades de todos os portes, de micro e grandes empresas, passando por MEI, trabalhadores autônomos ou informais, tiveram impactos substanciais na sua receita. Entre os segmentos a tendência é similar com algumas exceções como o setor de A&B, onde se pôde registrar inclusive aumento. Também observa-se que quanto maior a dependência da demanda gerada por outros segmentos, maior impacto, como é o caso de receptivos, guias, buggueiros e transportadores

Q: "Sobre o faturamento médio mensal do negócio durante o período do impacto da pandemia"

IMPACTO NO FATURAMENTO

Variação no Faturamento médio mensal X Porte

Variação %	+ de 100 colaboradores	Até 9 colaboradores	Autônomo/ Informal	Entre 10 e 49 colaboradores	Entre 50 e 99 colaboradores	MEI	Total Geral
Houve aumento		2%				1%	1%
Houve queda acima de 75%	86%	88%	79%	94%	88%	79%	84%
Houve queda de até 25%	14%		4%			1%	1%
Houve queda entre 25 e 50%		1%	4%			9%	4%
Houve queda entre 50% e 75%		8%	11%	5%	13%	10%	9%
Permaneceu estável		1%	3%	2%			1%

Q: "Sobre o faturamento médio mensal do negócio durante o período do impacto da pandemia"

IMPACTO NO FATURAMENTO

Variação no Faturamento médio mensal X Segmentos

Variação %	AeB	Agência de receptivo	Agência de Viagens	Aluguel de equipamentos	Artesanato	Buggy	Consultor Independente	Guia de Turismo	Locadora de veículos	Meios de hospedagem	Operadora	Eventos	Passeios e atividades diversas	Transfer/ Transportadoras turísticas
Houve aumento	2%									1%				
Houve queda acima de 75%	72%	100%	87%	67%	83%	90%	40%	94%	100%	88%		84%	92%	100%
Houve queda de até 25%						4%	40%			1%		3%		
Houve queda entre 25 e 50%	7%		6%	33%						3%		3%	4%	
Houve queda entre 50% e 75%	19%		6%		17%	2%	20%	3%		8%		6%	4%	
Permaneceu estável						4%		3%			100%	3%		

Q: "Sobre o faturamento médio mensal do negócio durante o período do impacto da pandemia"

IMPACTO NO FATURAMENTO POR POLO



POLO COSTA DAS DUNAS

Variação no Faturamento médio mensal

Acima de -75%

91% registraram queda de faturamento superior a 75%

POLO COSTA BRANCA

Variação no Faturamento médio mensal

Acima de -75%

80% registraram queda de faturamento superior a 75%

POLO AGRESTE-TRAIRI

Variação no Faturamento médio mensal

Acima de -75%

66% registraram queda de faturamento superior a 75%

POLO SERIDÓ

Variação no Faturamento médio mensal

Acima de -75%

84% registraram queda de faturamento superior a 75%

POLO SERRANO

Variação no Faturamento médio mensal

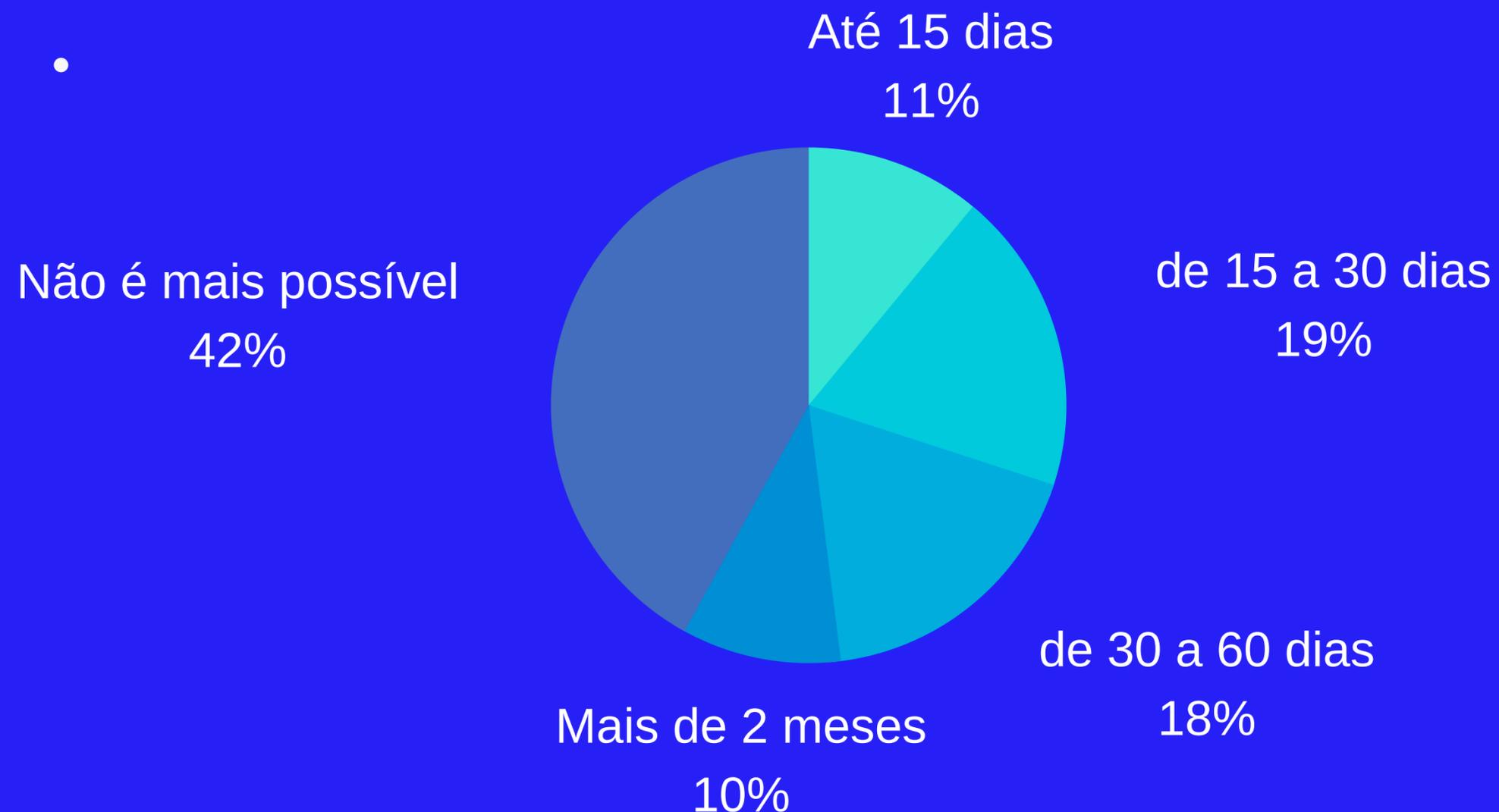
Acima de -75%

63% registraram queda de faturamento superior a 75%

Q: "Sobre o faturamento médio mensal do negócio durante o período do impacto da pandemia"

SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS

Q "A partir da data de hoje, quanto tempo sua empresa suporta a interrupção das atividades antes de ter problemas de caixa? Consegue aguentar por um período:



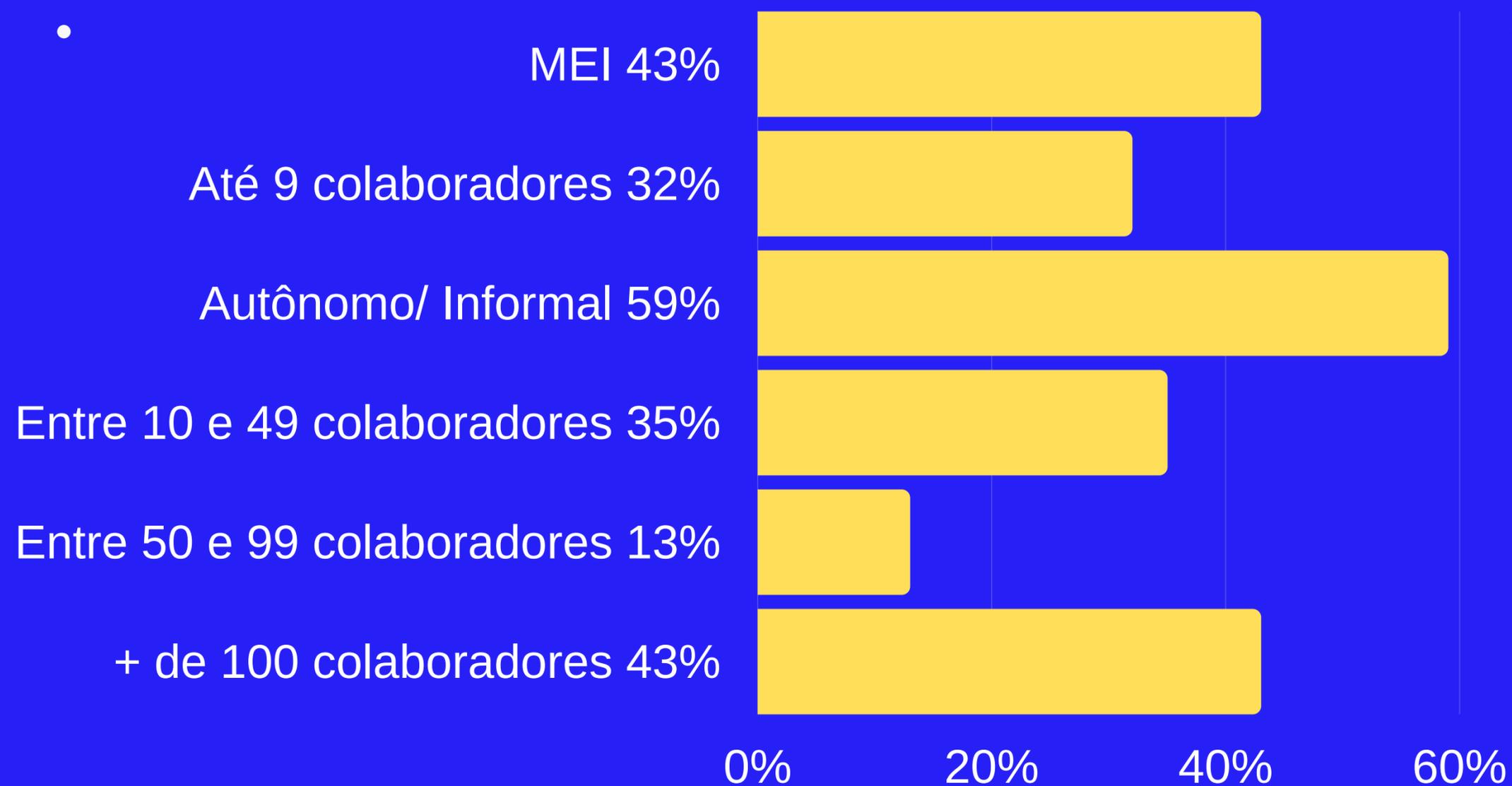
CENÁRIO CRÍTICO

Para mais de 40% não será possível sobreviver se perdurar a interrupção

30% estimam suportar no máximo 30 dias

SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS

Q "A partir da data de hoje, quanto tempo sua empresa suporta a interrupção das atividades antes de ter problemas de caixa? Consegue aguentar por um período:



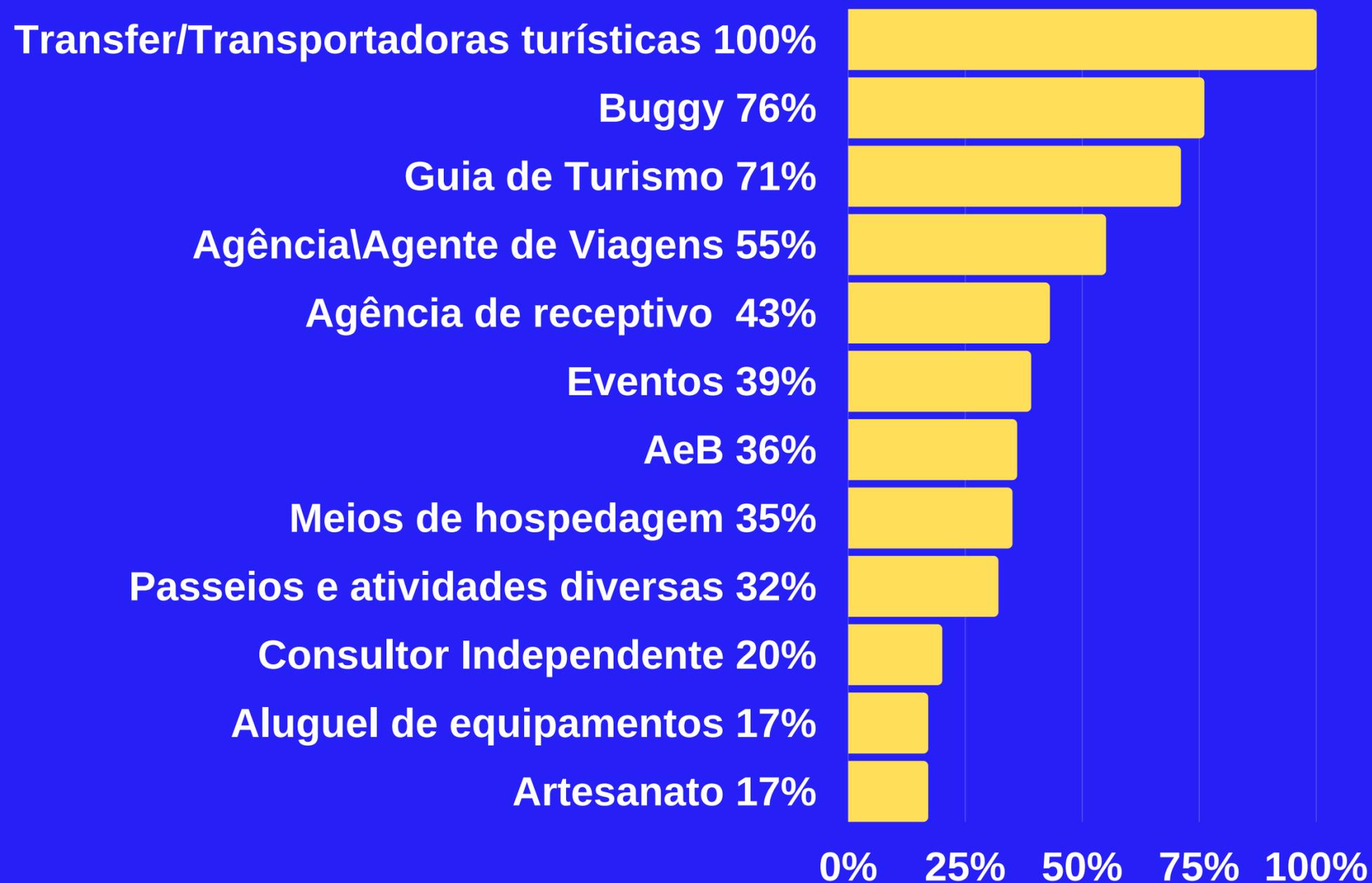
"Não é mais possível"

**MEIs, trabalhadores
informais, autônomos e
independentes entre os
mais impactados**

SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS: Percepção dos segmentos

Q "A partir da data de hoje, quanto tempo sua empresa suporta a interrupção das atividades antes de ter problemas de caixa? Consegue aguentar por um período:

**Responderam
"Não é mais possível"**



PERMANÊNCIA EM 2020

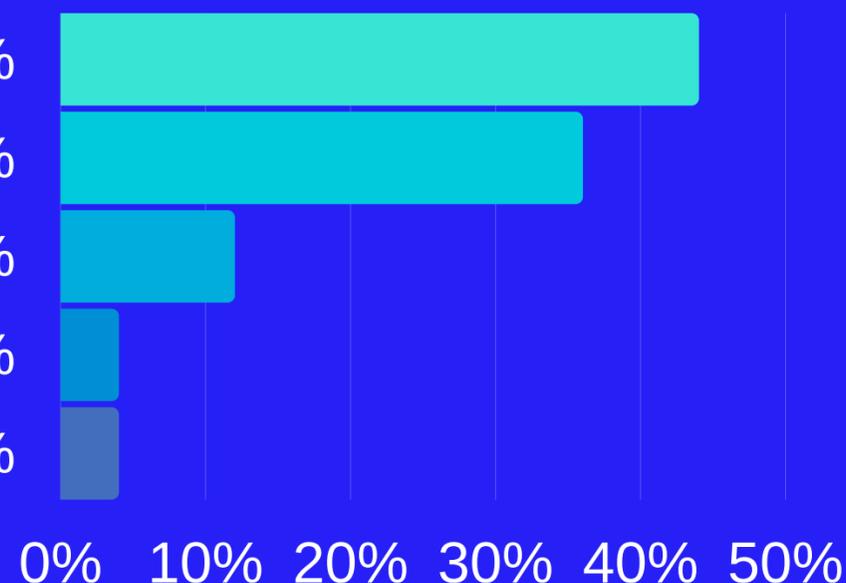
Me sinto muito inseguro/a 44%

Me sinto inseguro/a 36%

Me sinto seguro/a 12%

Indiferente 4%

Me sinto muito seguro/a 4%



Q "Como você se sente em relação a sua permanência no mercado em 2020?"

INSEGURANÇA QUANTO A PERMANÊNCIA

80% Estão inseguros quanto a continuidade da sua atividade

"Me sinto muito inseguro/a \inseguro/a"

MEI 85%

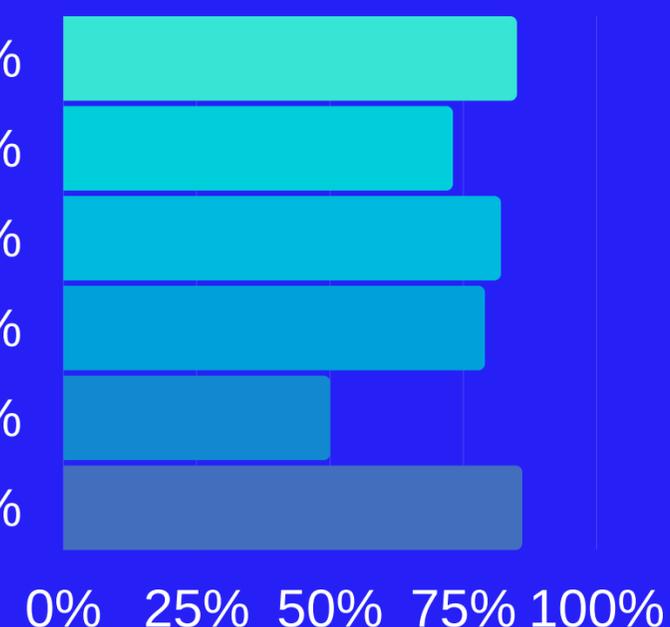
Até 9 colaboradores 73%

Autônomo/ Informal 82%

Entre 10 e 49 colaboradores 79%

Entre 50 e 99 colaboradores 50%

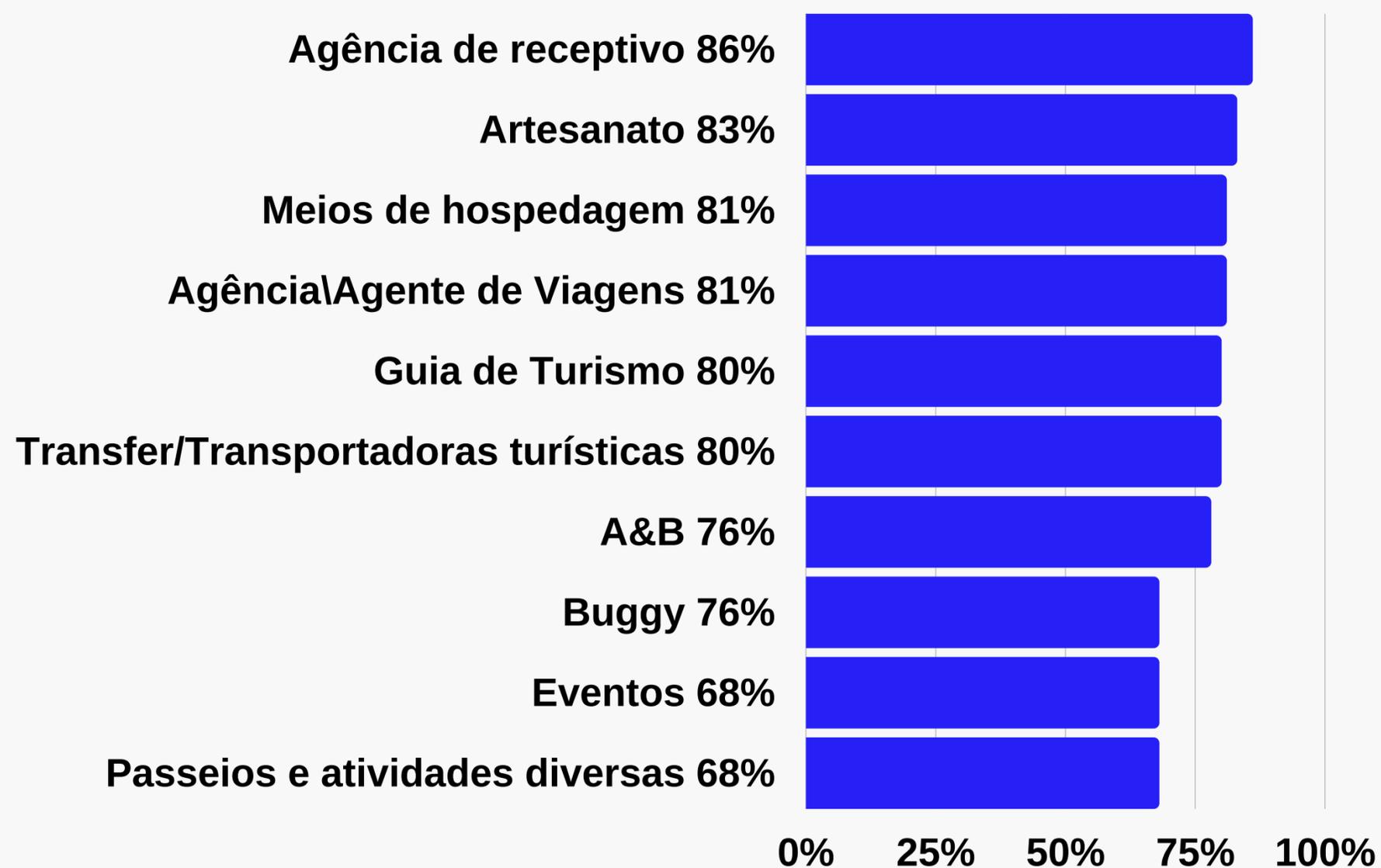
+ de 100 colaboradores 86%



PERMANÊNCIA EM 2020: Percepção dos segmentos

Q "Como você se sente em relação a sua permanência no mercado em 2020?"

Responderam "me sinto muito inseguro/a \ inseguro/a"



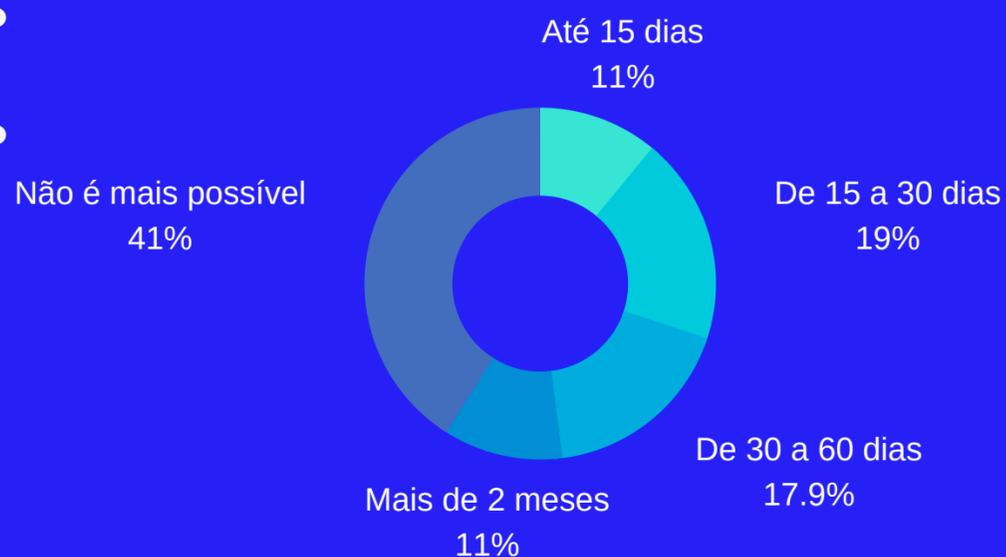
Os segmentos que se sentem mais inseguros quanto a sua permanência em 2020.

Agências de receptivo, Artesanato, Meios de hospedagem e Agências de viagem são os setores que expõem maior insegurança.

SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS POR POLO



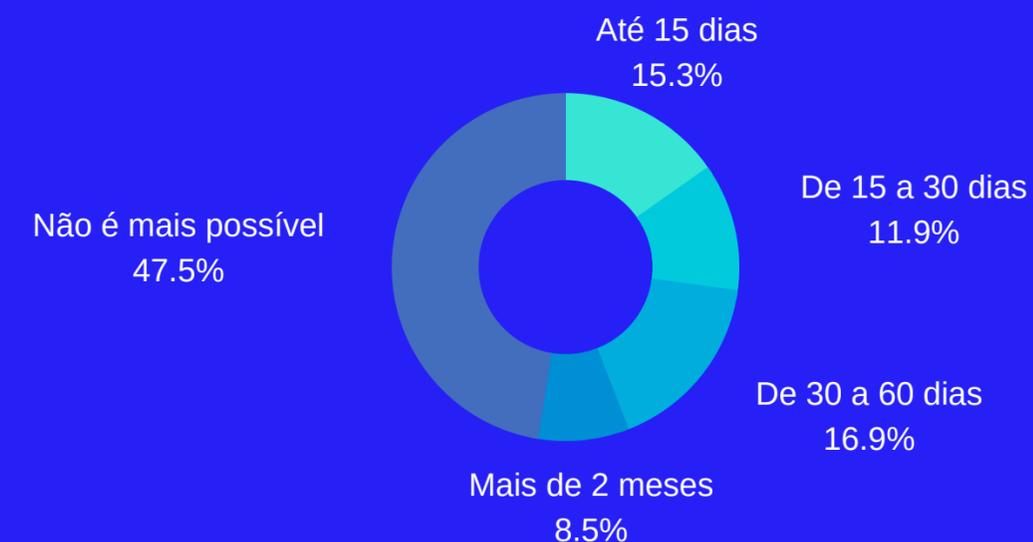
POLO COSTA DAS DUNAS



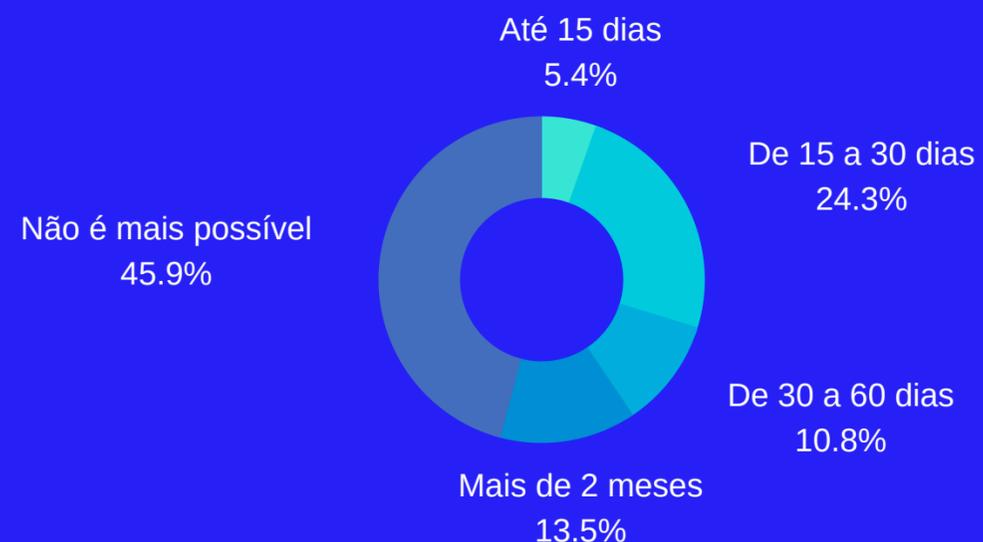
POLO COSTA BRANCA



POLO AGRESTE-TRAIRI



POLO SERIDÓ



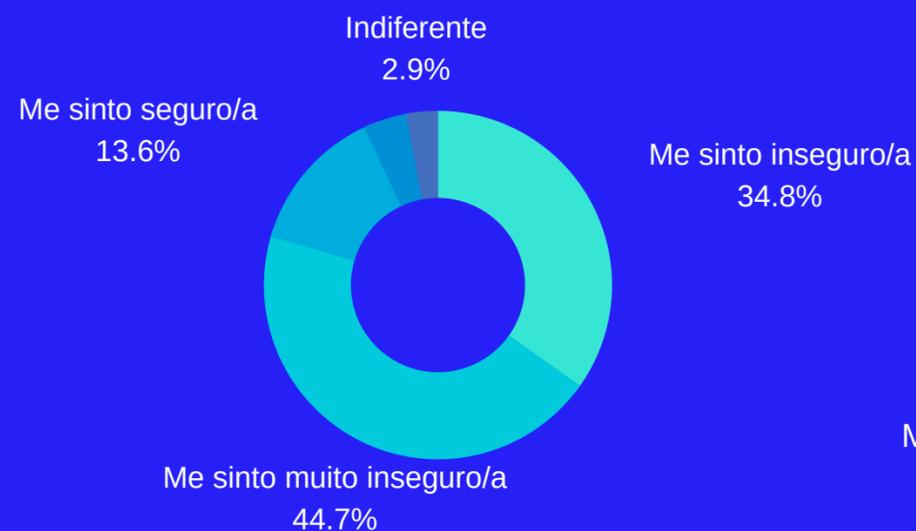
POLO SERRANO



PERMANÊNCIA EM 2020

Q "Como você se sente em relação a sua permanência no mercado em 2020?"

POLO COSTA DAS DUNAS



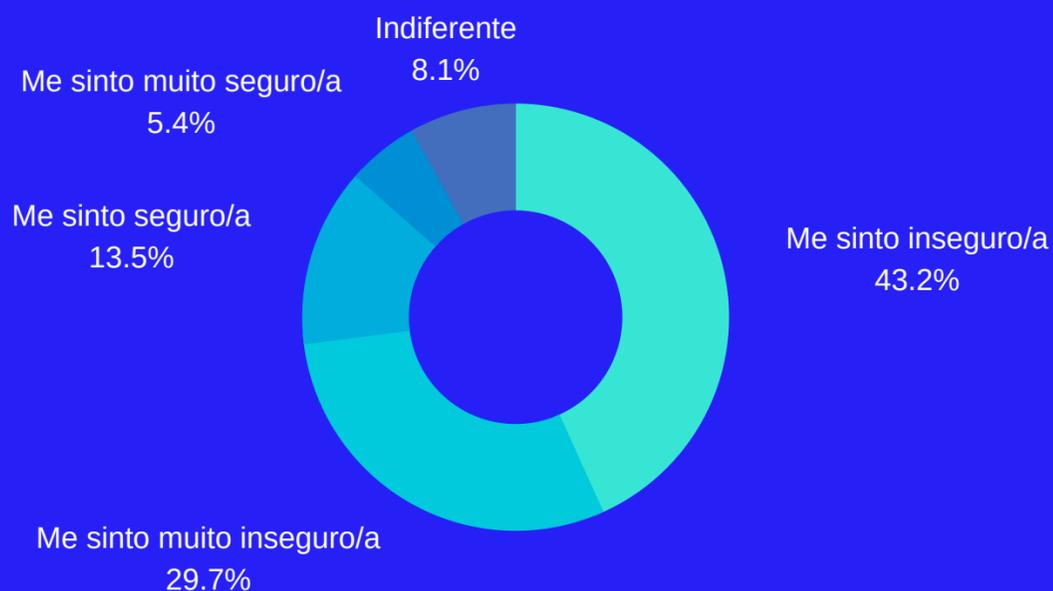
POLO COSTA BRANCA



POLO AGRESTE-TRAIRI



POLO SERIDÓ

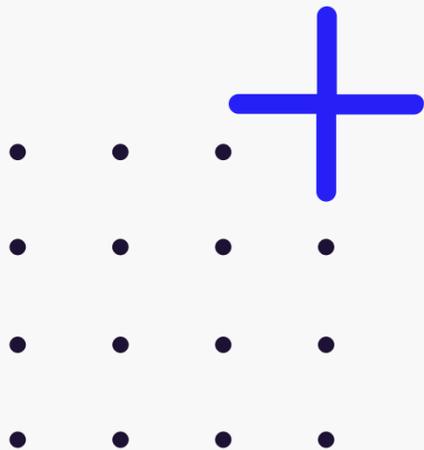


POLO SERRANO



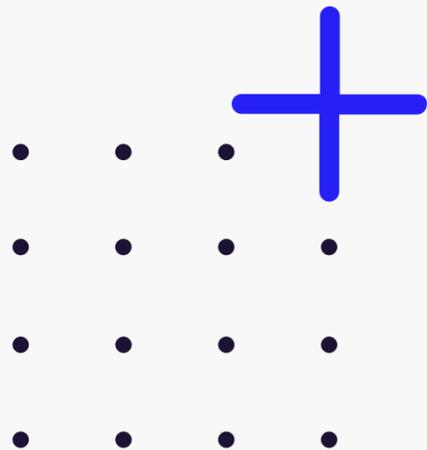
Impacto econômico e sobrevivência das empresas: Em todos os polos indistintamente.

Foi observado que os impactos são indistintos considerando o recorte territorial-administrativo dos Polos Regionais Turísticos, isto é, todos reportaram índices similares a respeito de sua percepção sobre as perdas e expectativa de sobrevivência frente as consequências da pandemia. Se aumentamos a "lupa" de observação, é possível encontrar diferenças entre os municípios. Os mais dependentes economicamente e socialmente (receita, arrecadação, emprego) de atividades características do turismo são mais impactados, quanto mais dependente, mais se agrava a crise, ainda que não dispomos de dados precisos sobre a participação dessas atividades na contribuição para essas unidades territoriais.



Sobrevivência das empresas: Os mais vulneráveis.

Notadamente, existem segmentos e atividades que se sentem mais vulneráveis. Por meio de cruzamento de dados, é possível apontar que quanto menor o negócio, maior a percepção de risco a sobrevivência da empresa/ sensação de vulnerabilidade. quanto maior a dependência da demanda gerada pelos outros segmentos, maior a percepção de risco a sobrevivência/sensação de vulnerabilidade. Tratam-se de MEIs, micro e pequena empresa, trabalhadores autônomos, buggueiros, guias de turismo, transportadoras turísticas, agências de receptivo.



MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Q: "Principais medidas de mitigação que a empresa realizou ou pretende realizar"

Renegociação de dívidas, tomada de empréstimos e financiamento ultrapassam 40% das ações para aliviar o impacto da crise, segundo os respondentes.



MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

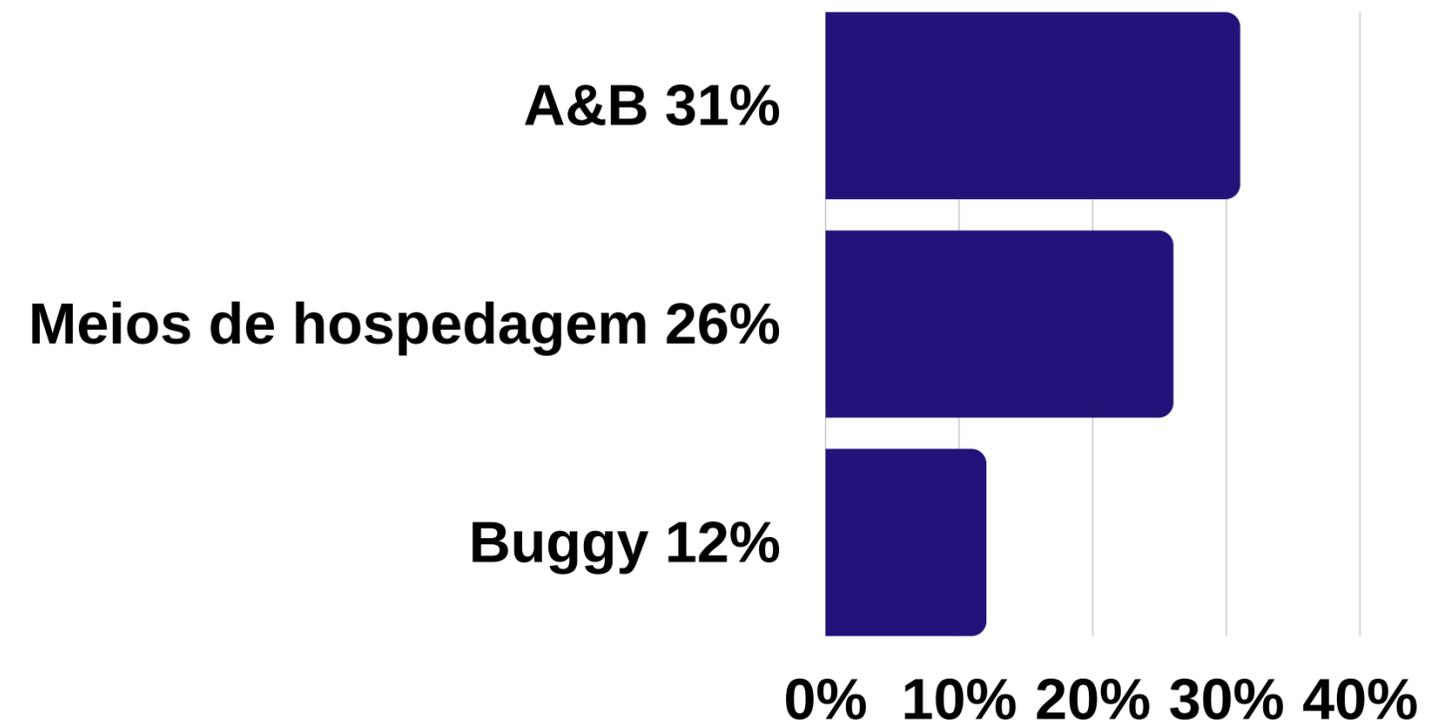
Meios de hospedagem são os que mais tiveram que adiar investimentos e novos projetos em função da crise

39%

Meios de hospedagem, A&B e Buggy forem os segmentos que mais recorreram a empréstimos e financiamentos como medidas de mitigação

Q: "Principais medidas de mitigação que a empresa realizou ou pretende realizar"

Recorreram a empréstimos e/ou financiamentos



Nota: Esses percentuais corresponde a proporção dentro da categoria de resposta, não a totalidade do segmento

PERCEPÇÃO SOBRE AS MEDIDAS ANUNCIADAS PELO GOVERNO FEDERAL

(As medidas foram; "Coronavoucher", Crédito para manutenção de empregos, Redução de jornadas de trabalho e salários, Liberação de recursos para estados e municípios, Suspensão do pagamento do fgts, Adiar pagamento de contribuição previdenciária)"

Q: "Sobre as ações e medidas econômicas para amenizar a crise anunciadas pelo governo federal, você:

Entende que não será beneficiado

27%

Entende que será beneficiado, mas não tem detalhes de como usufruir das medidas

36%

Não tem clareza sobre se o seu negócio será beneficiado ou não

15%

Seu negócio terá algum benefício, já sabe como usufruir dele

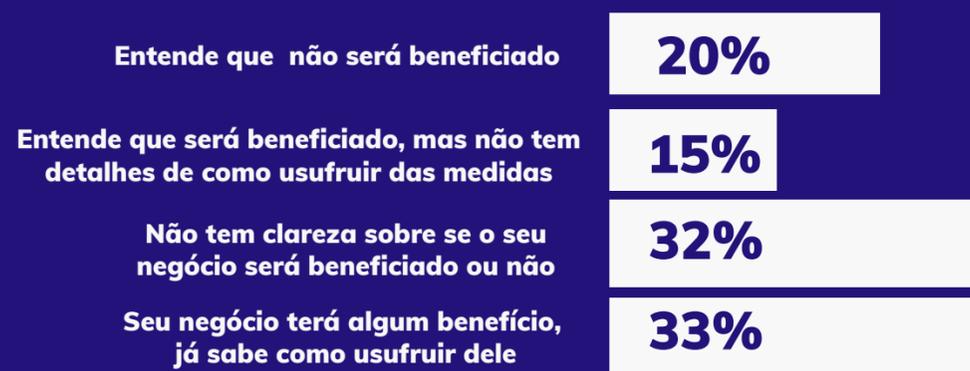
20%

PERCEPÇÃO SOBRE AS MEDIDAS ANUNCIADAS PELO GOVERNO FEDERAL POR POLO

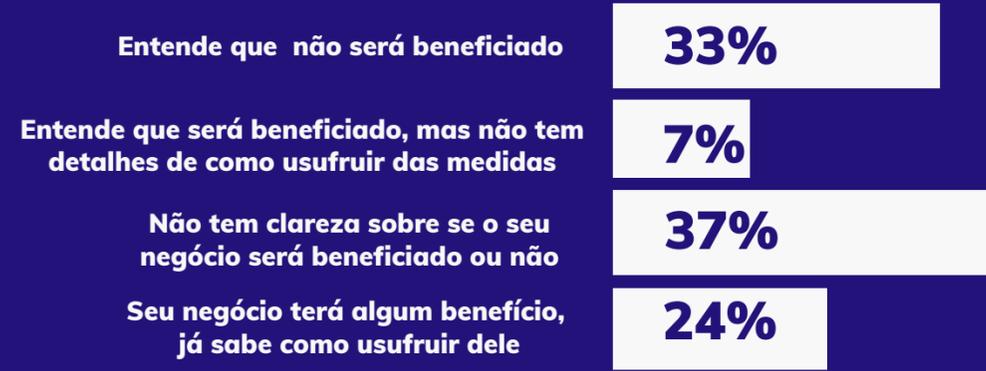
Q: "Sobre as ações e medidas econômicas para amenizar a crise anunciadas pelo governo federal, você:"

(As medidas foram; "Coronavoucher", Crédito para manutenção de empregos, Redução de jornadas de trabalho e salários, Liberação de recursos para estados e municípios, Suspensão do pagamento do fgts, Adiar pagamento de contribuição previdenciária)"

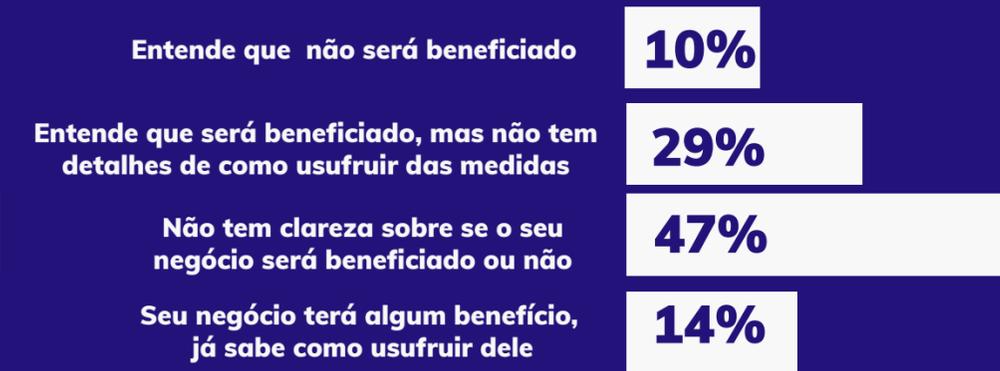
POLO COSTA DAS DUNAS



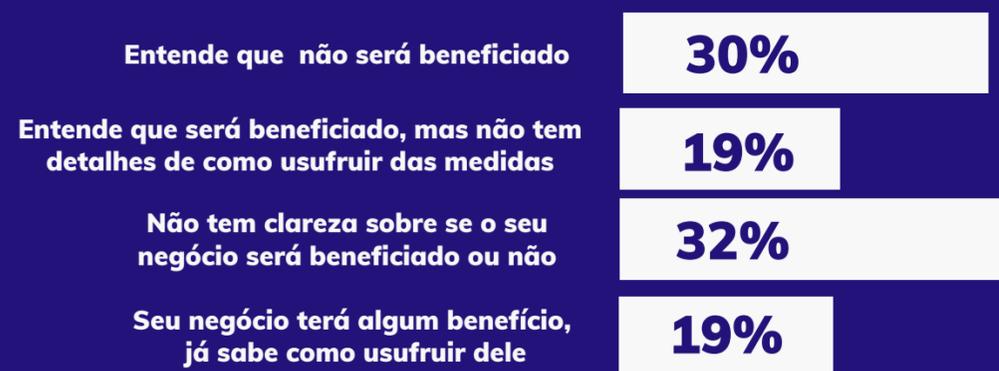
POLO COSTA BRANCA



POLO AGRESTE-TRAIRI



POLO SERIDÓ



POLO SERRANO



ACESSO A CRÉDITO EMERGENCIAL

Q: "A sua empresa teve acesso a algum tipo de linha de crédito?"

A pesquisa levantou que uma parcela muito significativa não teve acesso as linhas de crédito (públicas ou privadas) anunciadas desde então. E os que tiveram acesso, obteve de uma pequena diversidade de instituições.

NÃO

87%

Sim, de instituições públicas

10%

Sim, de instituições privadas

3%

BNB 38%
Bradesco 20%
AGN 16%
BB 16%
Caixa 4%
Santander 4%
Stone 2%

Distribuição das Instituições os quais obtiveram crédito

0% 10% 20% 30% 40%

PRAZO MÉDIO DE CARÊNCIA: 10 MESES

ACESSO A CRÉDITO EMERGENCIAL POR POLO

Q: "A sua empresa teve acesso a algum tipo de linha de crédito?"

POLO COSTA DAS DUNAS



POLO COSTA BRANCA



POLO AGRESTE-TRAIRI



POLO SERIDÓ



POLO SERRANO

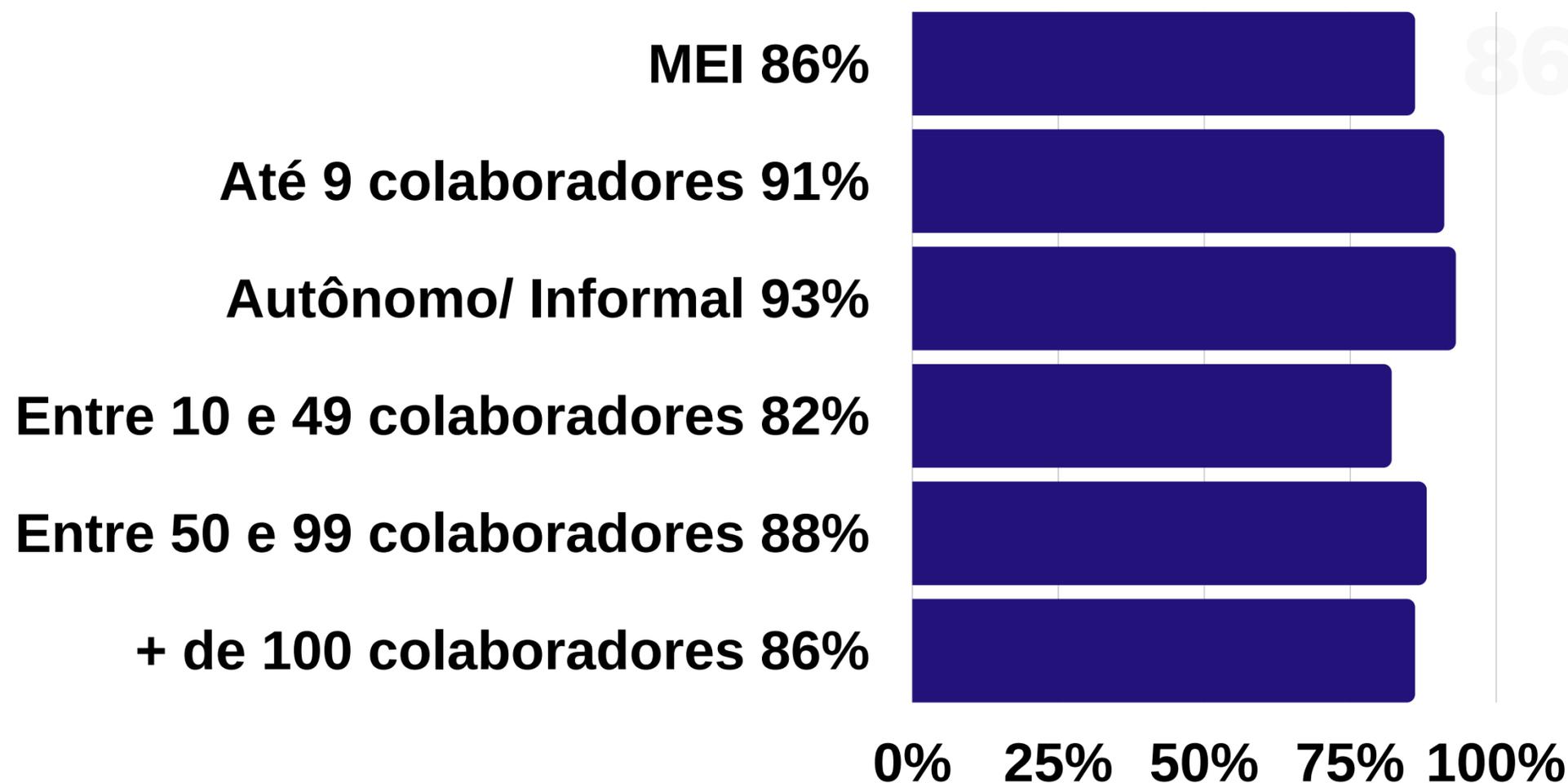


ACESSO A CRÉDITO EMERGENCIAL

O que responderam "Não"

Q: "A sua empresa teve acesso a algum tipo de linha de crédito?"

87%



O grupo formado por profissionais autônomos, MEI e empresas de pequeno porte foram os que tiveram menor acesso a crédito entre os que não conseguiram obter.

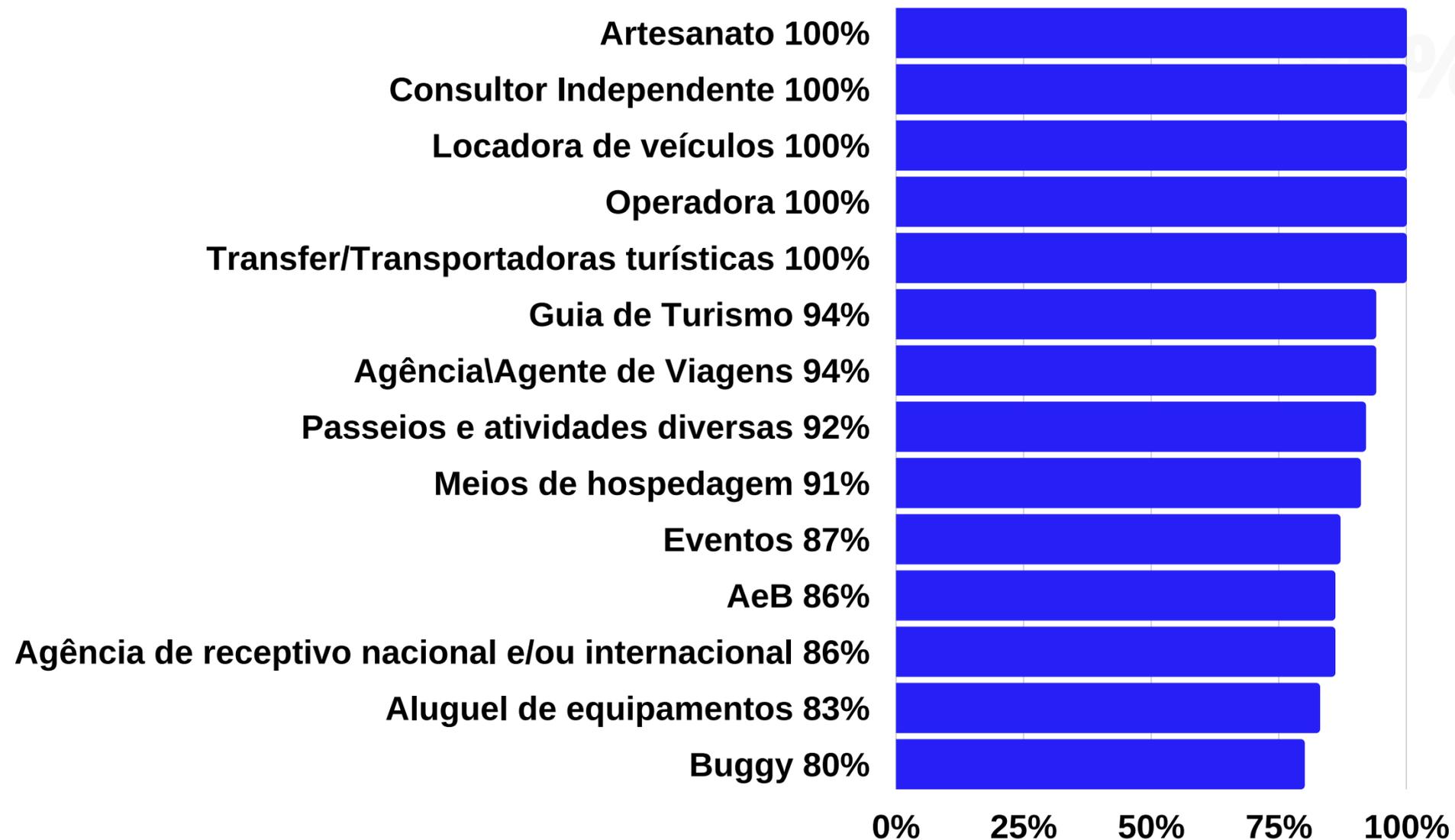
ACESSO A CRÉDITO EMERGENCIAL

O que responderam "Não"

Q: "A sua empresa teve acesso a algum tipo de linha de crédito?"

87%

Embora praticamente todos os subsegmentos tenham tido níveis próximos de dificuldades, observa-se que no topo estão os serviços e estabelecimentos que caracteristicamente são os menores em porte, como Artesanato, profissionais independentes, Guias. Atividades em que os atores são tem maior necessidade de proteção social.



ACESSO A CRÉDITO EMERGENCIAL

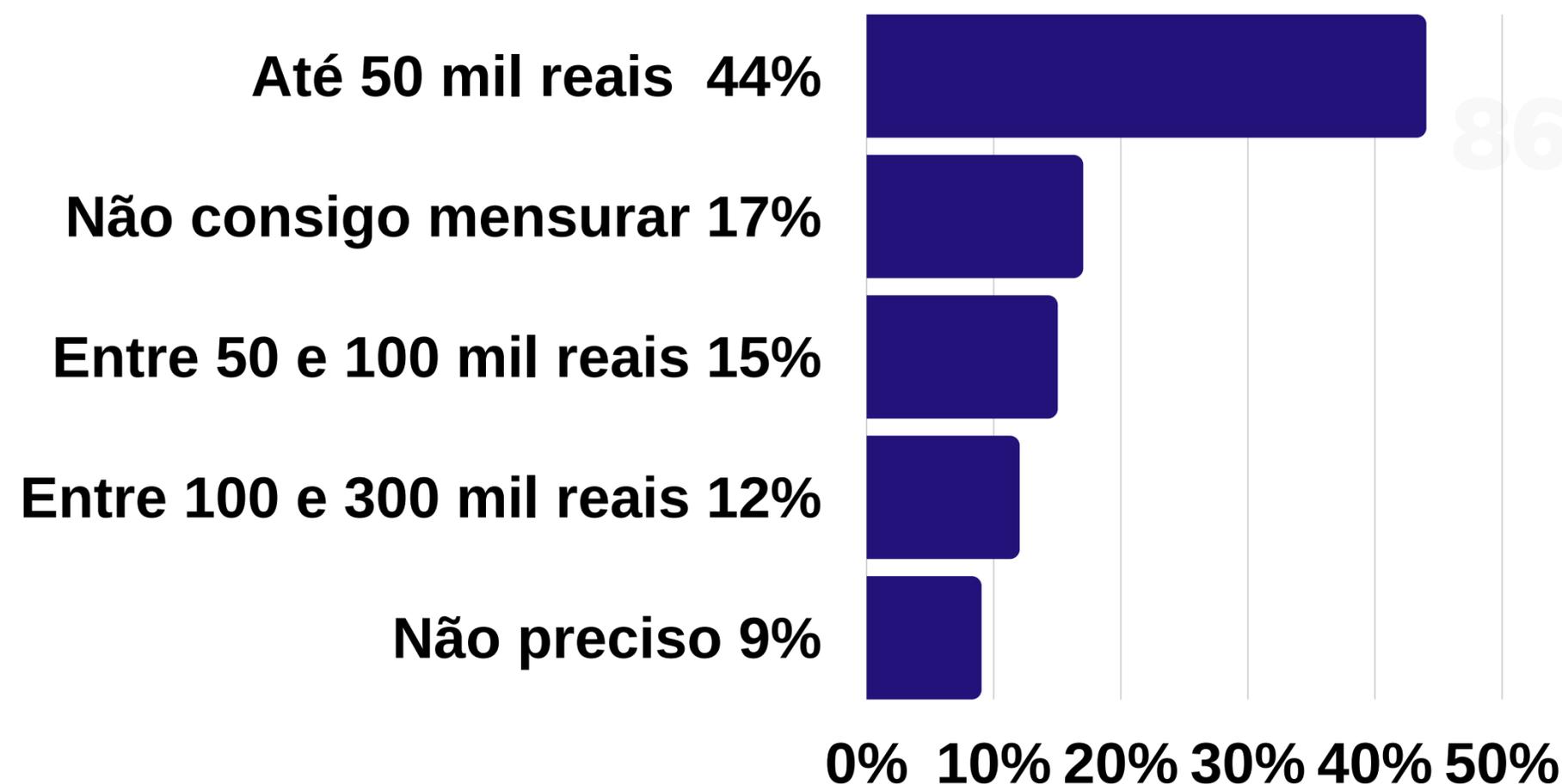
Q: "Qual sua necessidade de crédito nos próximos meses a partir desta data?"

Até 50mil

44% avaliam necessitar de pelo menos 50 mil reais de crédito emergencial.

Acima de 100mil

Pouco mais de 20% avalia necessitar de valores superiores a 100 mil reais.



ACESSO A CRÉDITO EMERGENCIAL

Q: "Qual sua necessidade de crédito nos próximos meses a partir desta data?"

Por segmento

	A&B	Agência de receptivo	Agência/ Agente de Viagens	Aluguel de equipamentos	Artesanato	Buggy	Consultor Independente	Guia de Turismo	Locadora de veículos	Meios de hospedagem	Operadora	Eventos	Passeios e atividades diversas	Transfer/Transportadoras turísticas
Acima de 300 mil reais	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Até 50 mil reais	44%	40%	50%	67%	0%	62%	20%	54%	50%	38%	0%	55%	35%	60%
Entre 100 e 300 mil reais	15%	0%	7%	0%	17%	0%	0%	0%	50%	17%	0%	10%	30%	20%
Entre 50 e 100 mil reais	20%	0%	13%	0%	17%	11%	20%	0%	0%	19%	0%	13%	26%	0%
Não consigo mensurar	15%	40%	23%	0%	50%	23%	60%	26%	0%	11%	0%	23%	9%	20%
Não preciso	6%	20%	7%	33%	17%	4%	0%	20%	0%	15%	100%	0%	0%	0%

Acesso crédito e queda no faturamento.

46% dos que registraram estimativa de **queda de faturamento** superior a **75%**, declararam que a partir da presente data sua empresa não é mais capaz de suportar a interrupção da atividade. **30%** suportariam somente por no máximo 30 dias.

82% dos que registraram estimativa de **queda de faturamento** superior a **75%** **NÃO** conseguem mensurar sua necessidade de crédito para sobreviver. Desses mesmos, **86%** **NÃO** tiveram acesso a crédito.

+ **85%** dos que afirmam ter uma necessidade de crédito de até 50 mil reais **não obtiveram acesso as linhas de crédito disponíveis.** Entre os que conseguiram créditos de valores até 50 mil reais, a maioria (**64%**) foi através de instituições públicas.

IMPACTO NO EMPREGO

- + Nesta seção consultamos os participantes quanto ao impacto nas vagas de trabalho existente pré-covid e a perspectiva de recuperação.

CONTEXTO

A Região NE foi a que apresentou 3ª maior variação negativa do saldo de emprego (-2,02%)

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS JAN
A ABR - BRASIL 2020

-860.503



SALDO DE EMPREGOS POR
GRUPAMENTO DE SERVIÇOS –
BRASIL, ABRIL DE 2020

-122.876

Alojamento e alimentação

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS
RIO GRANDE DO NORTE, ABRIL DE 2020

-8.203

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS
RIO GRANDE DO NORTE, NO SETOR DE
SERVIÇOS, ABRIL DE 2020

-3.742

Notas:

O setor de serviços responde pela maior quantidade de empregos preservados no acumulado de Abril e Maio de 2020, com cerca de 3 milhões.

O Estado do RN preservou cerca de 83 mil vagas de empregos formais

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED

*Dados com ajustes dedarados até abril de 2020.



Competência da Movimentação

abril de 2020

Atividade Econômica

Serviços

Grande Região

Todos

Unidade da Federação

Rio Grande do Norte

Município

Todos

Saldo por Unidade da Federação



Admissões

1.990

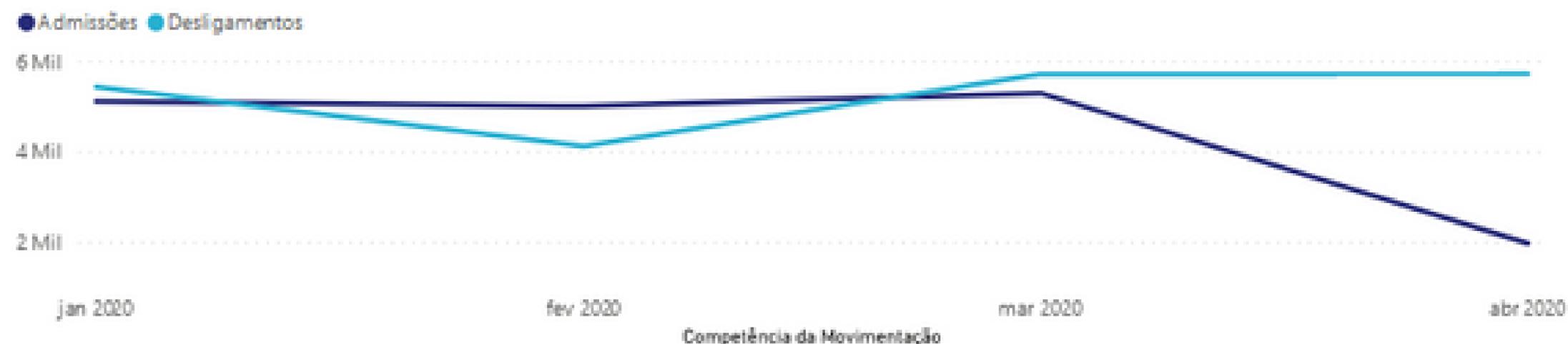
Desligamentos

5.732

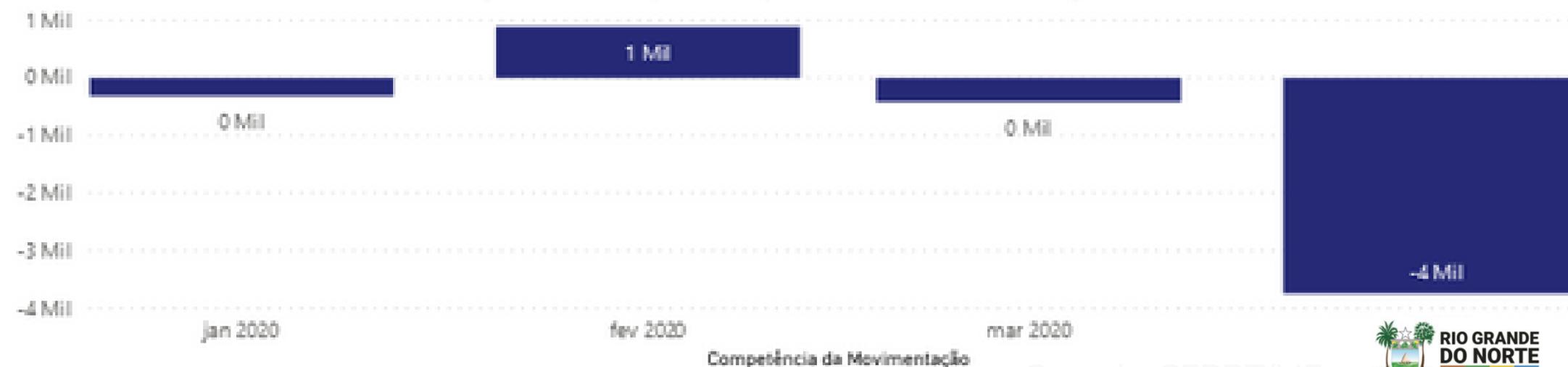
Saldo

-3.742

Evolução das Admissões e Desligamentos por Competência da Movimentação - 2020



Evolução do Saldo por Competência da Movimentação - 2020



Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME.

IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN

Desde o dia 13 de março, estima-se cerca de **1.4 mil demissões.**

Mais de **2.000 suspensões de contrato.**

Q: "Quantos colaboradores que faziam parte do quadro do seu negócio até o dia 13/03/2020 foram demitidos?"

Q: "Quantos colaboradores que faziam parte do quadro do seu negócio até o dia 13/03/2020 tiveram contrato suspenso?"

Nota: Esse número pode ser superior, considerando que algumas empresas não informaram e pararam de informar ao CAGED.

Nota: Estima-se que o RN respondia por cerca de 14 mil vagas formais em Atividades Características do Turismo (Estimativa com base nos dados do IPEA)

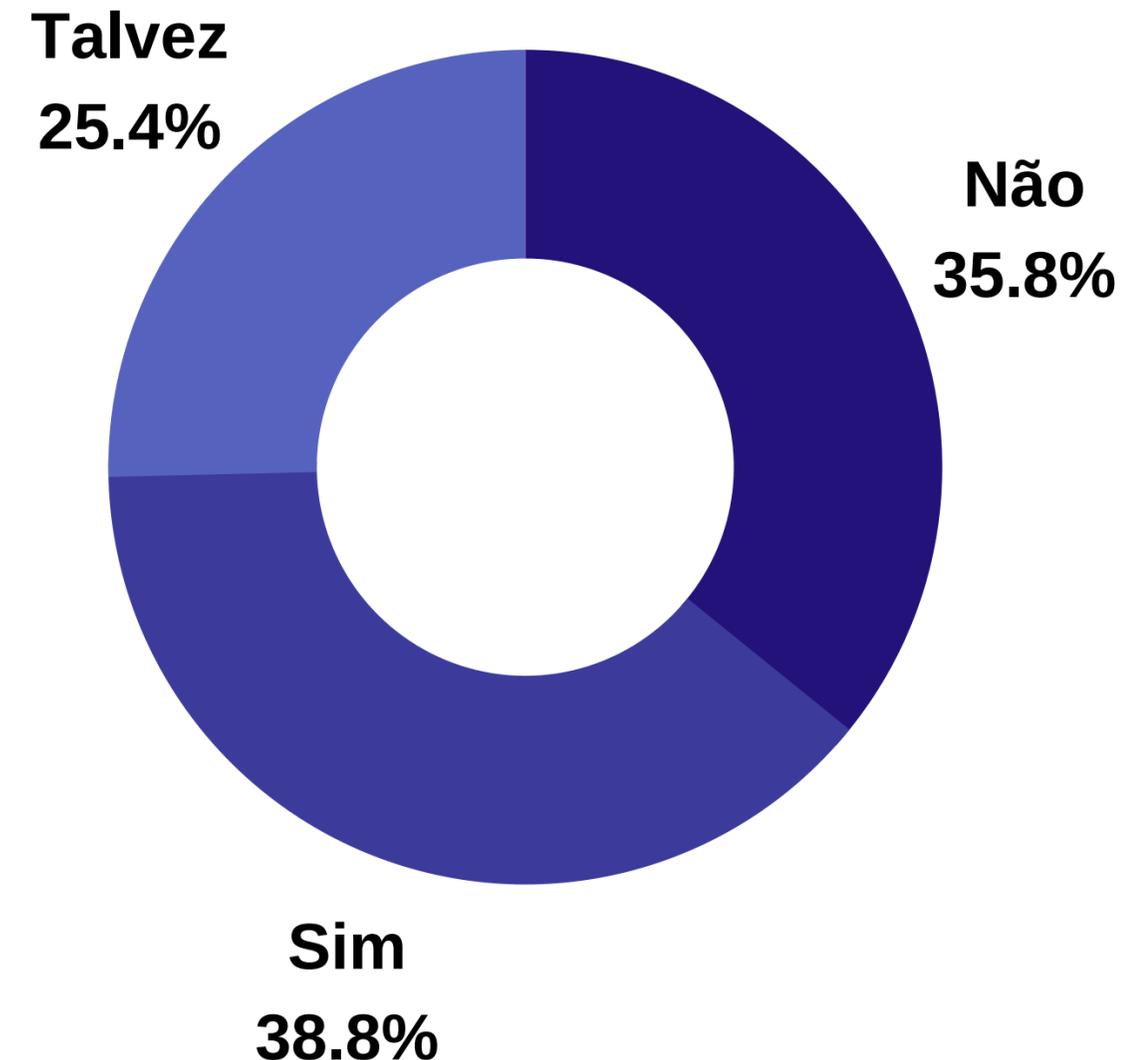
Nota: Suspensão de contrato de trabalho correspondeu pelo maior número de tipos de acordo para preservar os empregos no Brasil no acumulado de Abril e Maio. Novo Caged – SEPRT/ME.

IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN

A respeito da perspectiva de reconstrução e perdas definitivas de vagas formais de trabalho

Pelo grau de incerteza ainda é difícil estimar, no entanto é sintomático o fato de que menos de 40% tenha alguma expectativa de ampliação do quadro após o retorno do mercado

Q: "Com a normalização do mercado, você tem expectativa de ampliar seu quadro de colaboradores?"

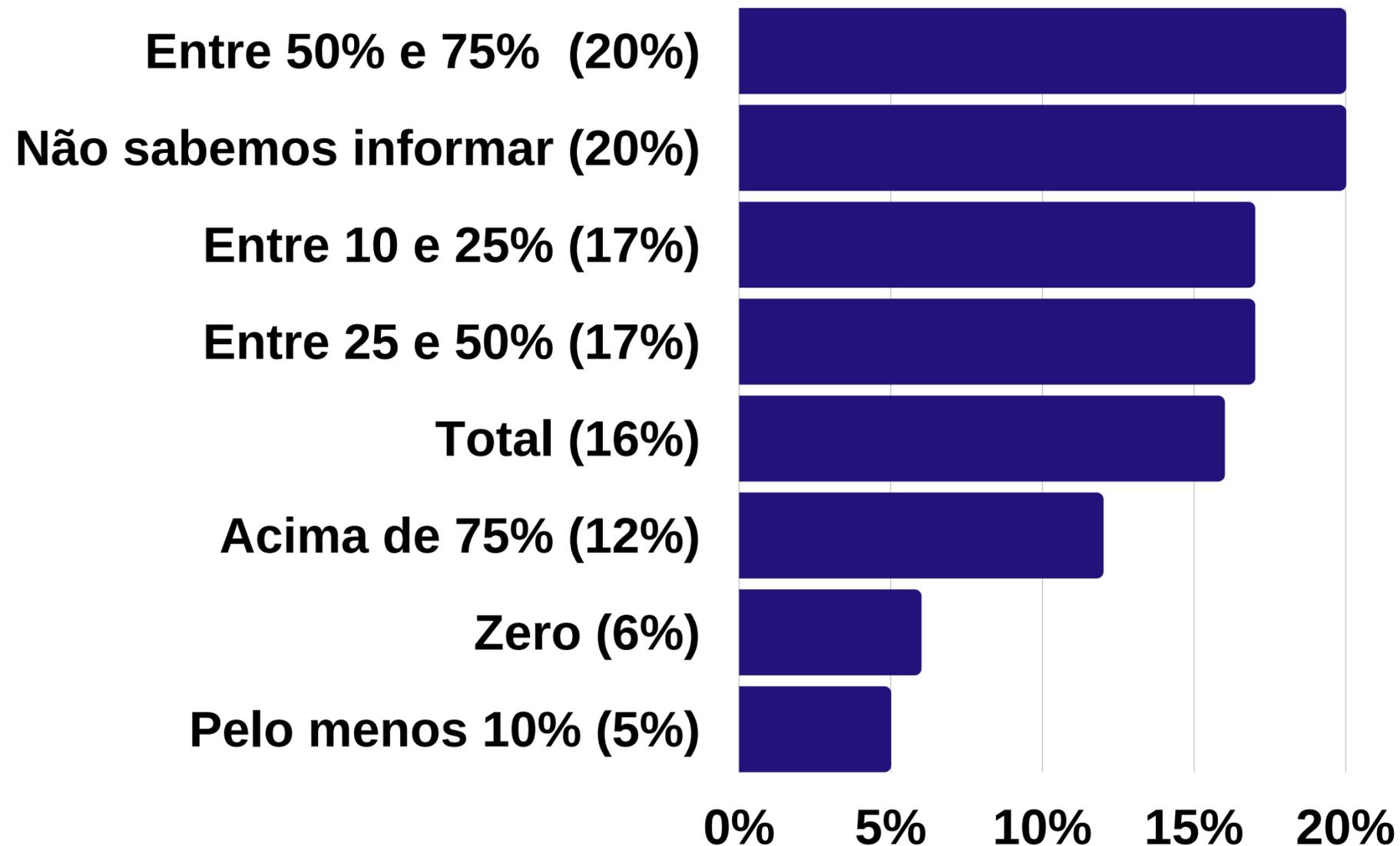


Nota: Suspensão de contrato de trabalho correspondeu pelo maior número de tipos de acordo para preservar os empregos no Brasil no acumulado de Abril e Maio. Novo Caged – SEPRT/ME.

IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN

Q: "Para o segundo semestre de 2020 você estima que quantos % do seu quadro de colaboradores estarão mantidos?"

Estima-se que 30% das vagas formais perdidas no decorrer da crise estejam sob ameaça de não serem recuperadas de forma definitiva este ano.



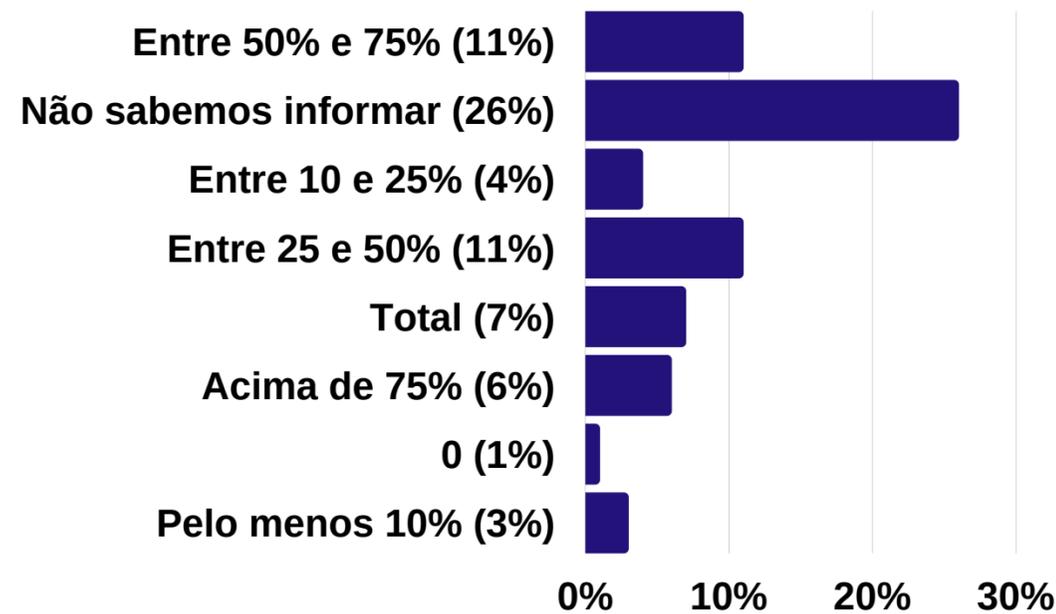
Nota: Suspensão de contrato de trabalho correspondeu pelo maior número de tipos de acordo para preservar os empregos no Brasil no acumulado de Abril e Maio. Novo Caged – SEPRT/ME.

IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN POR POLO

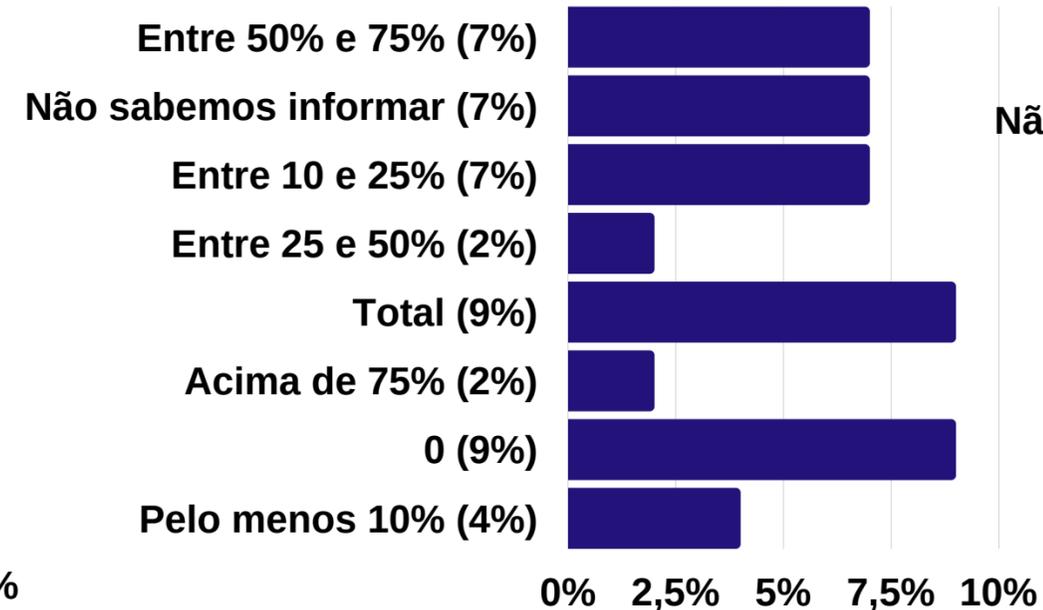


Q: "Para o segundo semestre de 2020 você estima que quantos % do seu quadro de colaboradores estarão mantidos?"

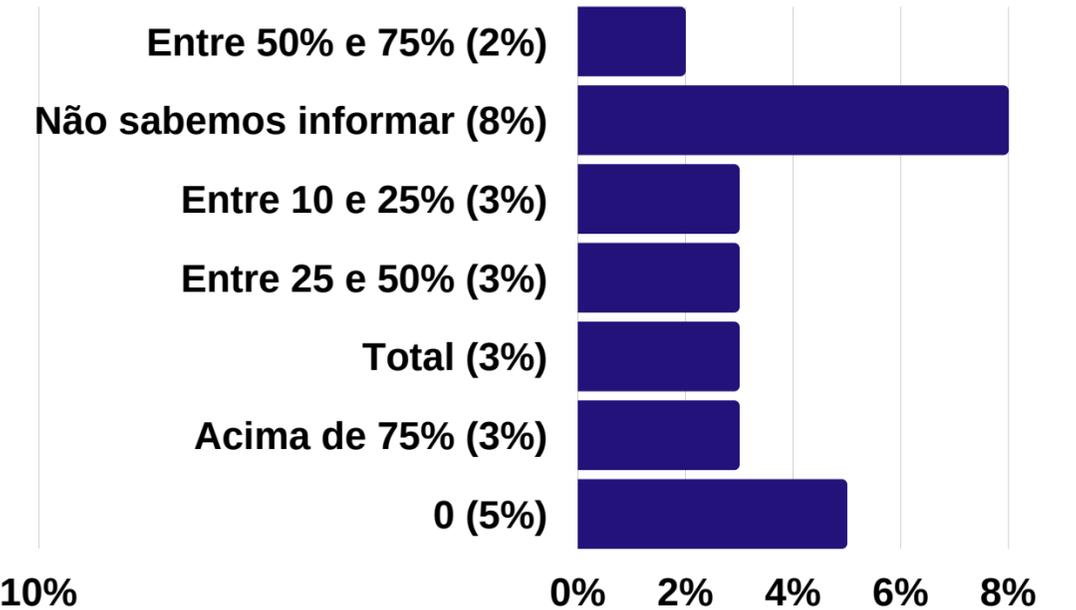
POLO COSTA DAS DUNAS



POLO COSTA BRANCA



POLO AGRESTE-TRAIRI



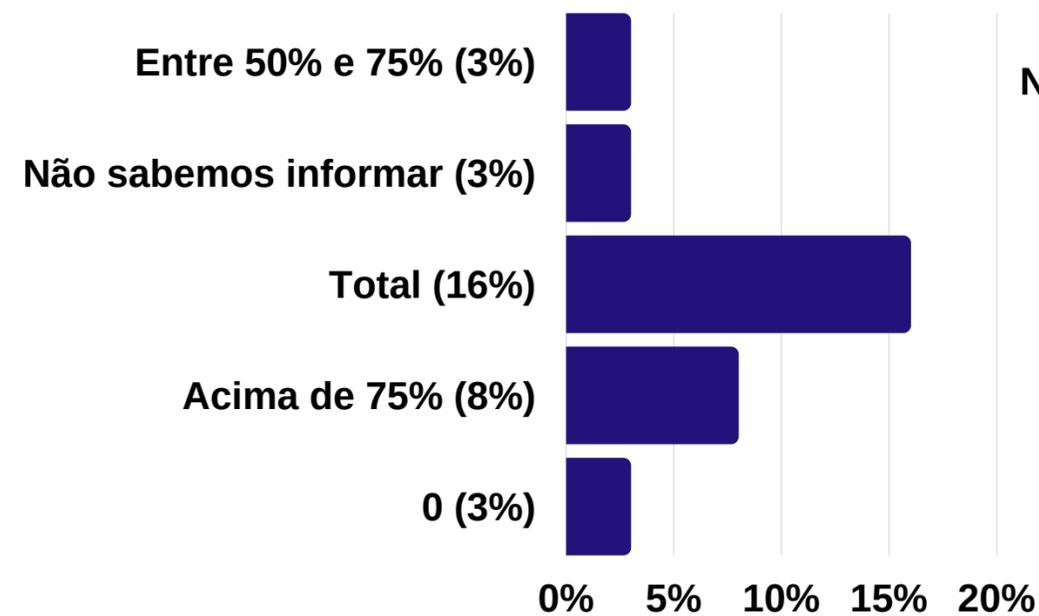
Nota: No polo Costa das Dunas 52% dos respondentes opinaram nessa questão; no Polo Costa Branca tivemos 46% de respostas do total de respondentes e no polo Agreste-Trairi apenas 29% responderam.

IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN POR POLO

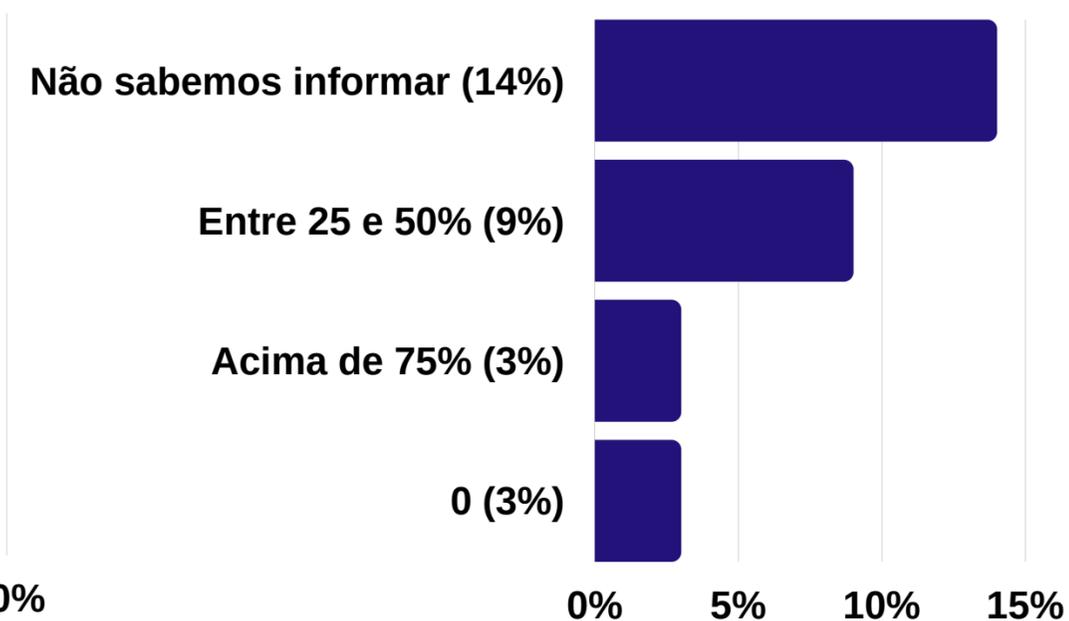


Q: "Para o segundo semestre de 2020 você estima que quantos % do seu quadro de colaboradores estarão mantidos?"

POLO SERIDÓ



POLO SERRANO



Nota: No polo Seridó 32% dos respondentes opinaram nessa questão e no Polo Serrano apenas 29% responderam.

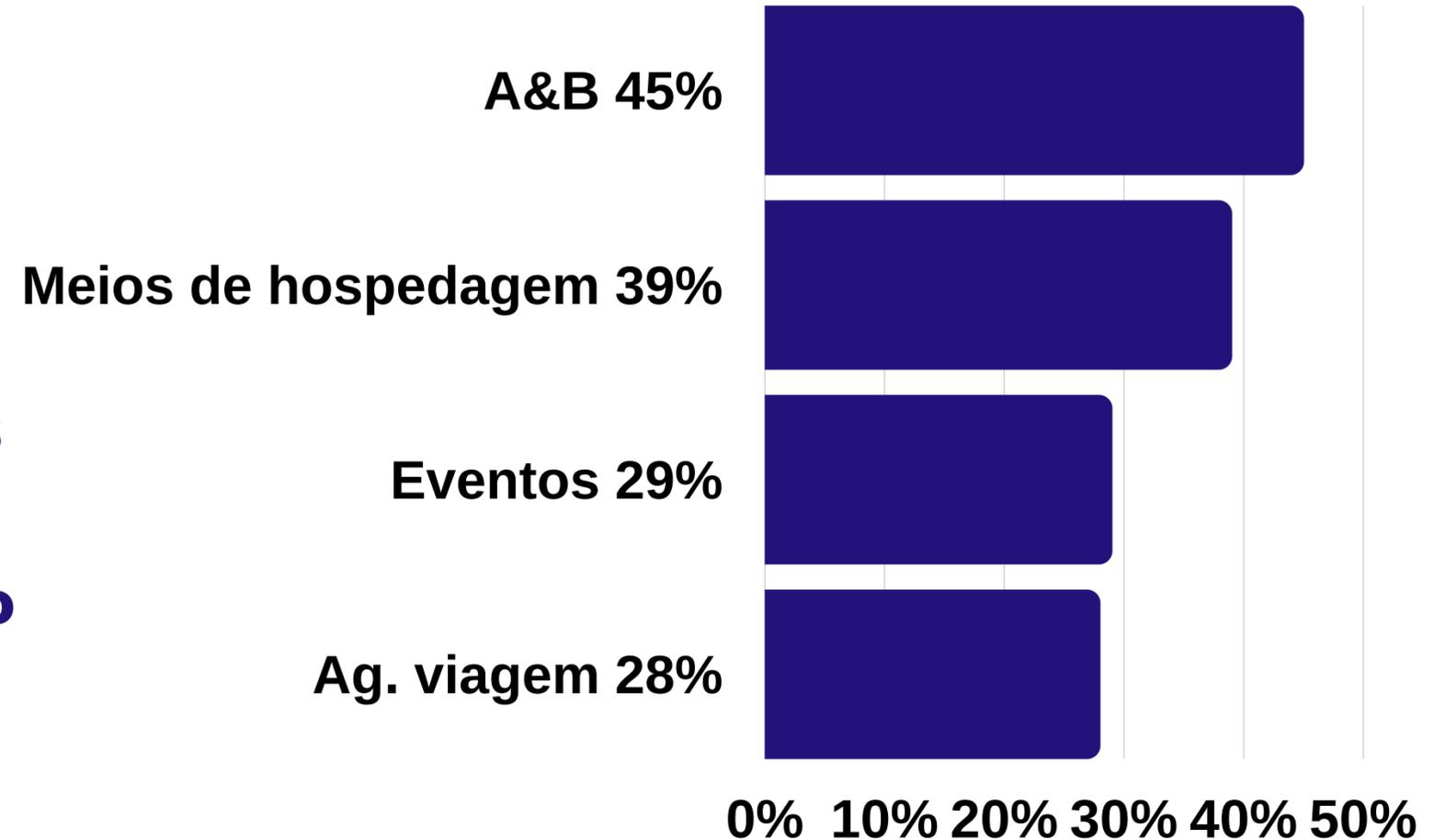
IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN

EXPECTATIVA DE CONTRATAÇÕES COM A NORMALIZAÇÃO

Os segmentos de A&B, Meios de hospedagem, Eventos e Agências de viagem são os que se mostraram mais propensos a contratação em uma situação de retorno da normalidade do mercado após a crise.

Q: "Com a normalização do mercado, você tem expectativa de ampliar seu quadro de colaboradores?"

Responderam "Sim"

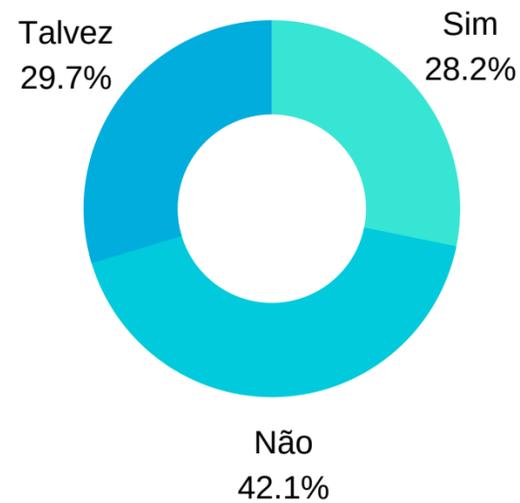


IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN POR POLO

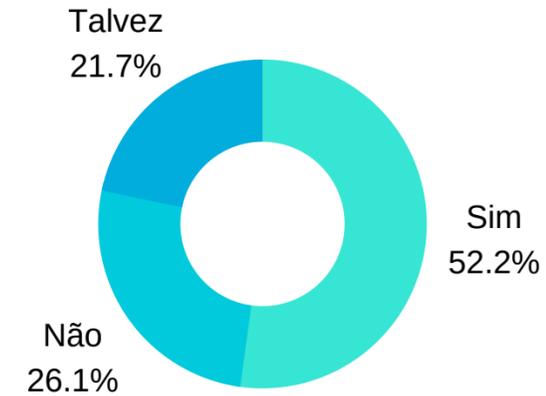


Q: "Com a normalização do mercado, você tem expectativa de ampliar seu quadro de colaboradores?"

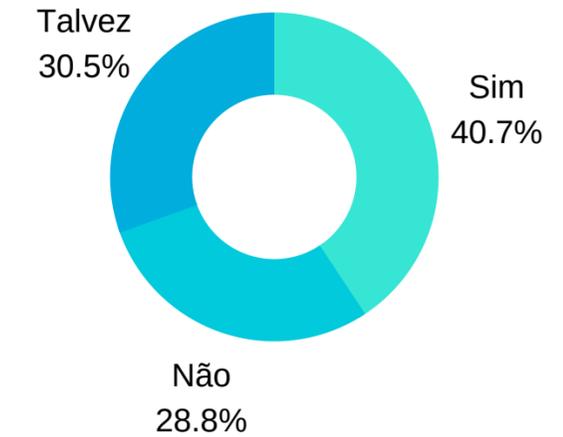
POLO COSTA DAS DUNAS



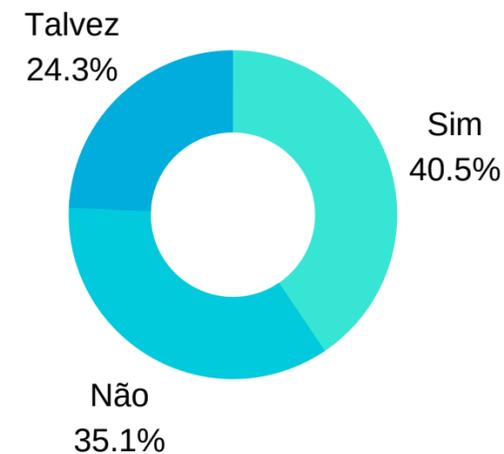
POLO COSTA BRANCA



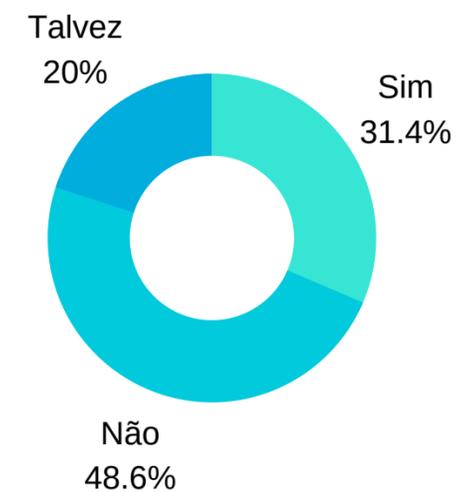
POLO AGRESTE-TRAIRI



POLO SERIDÓ



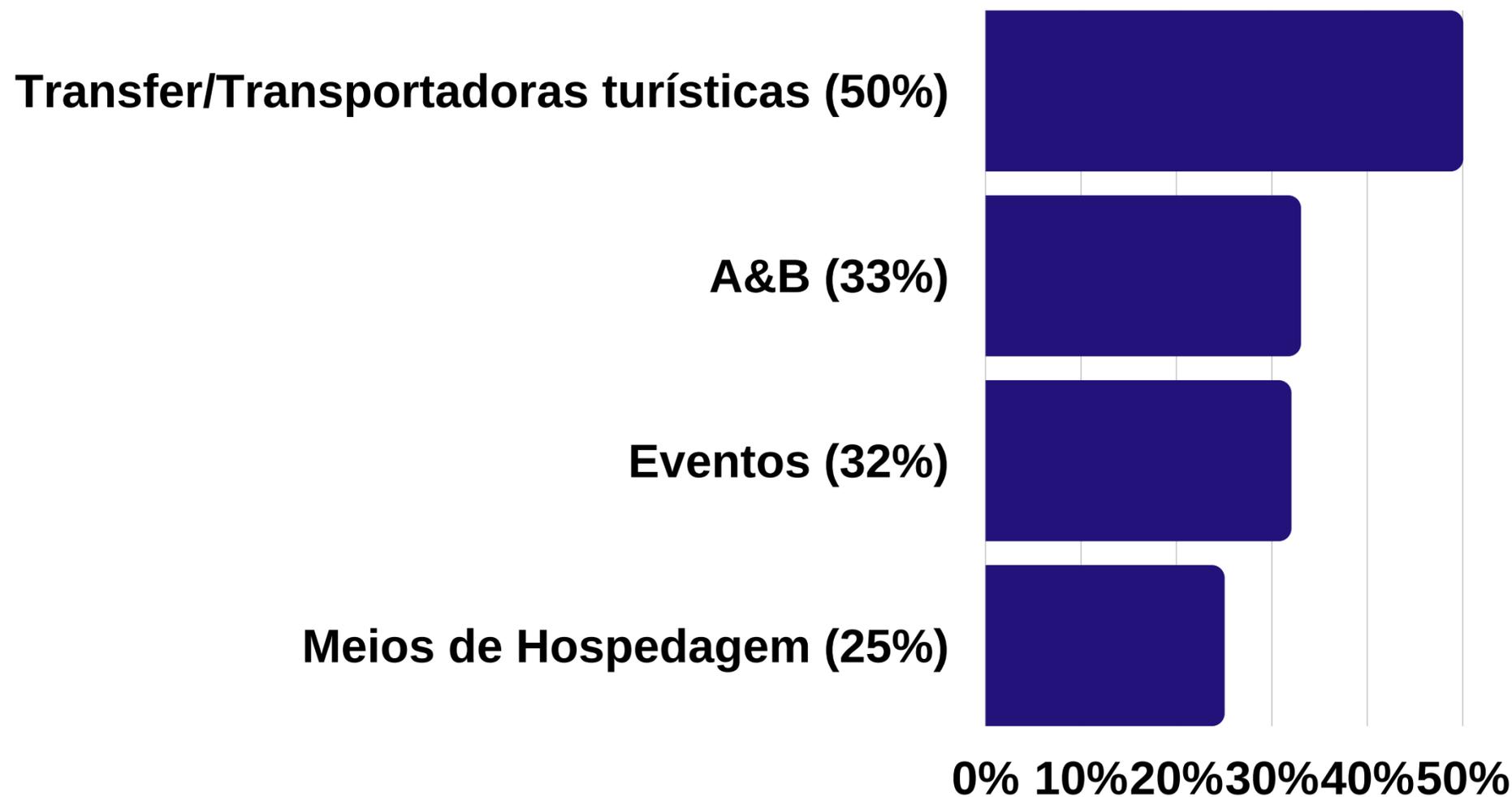
POLO SERRANO



IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN

MANUTENÇÃO DO EMPREGO POR SEGMENTOS

Q: "Para o segundo semestre de 2020 você estima que quantos % do seu quadro de colaboradores estará mantido?"

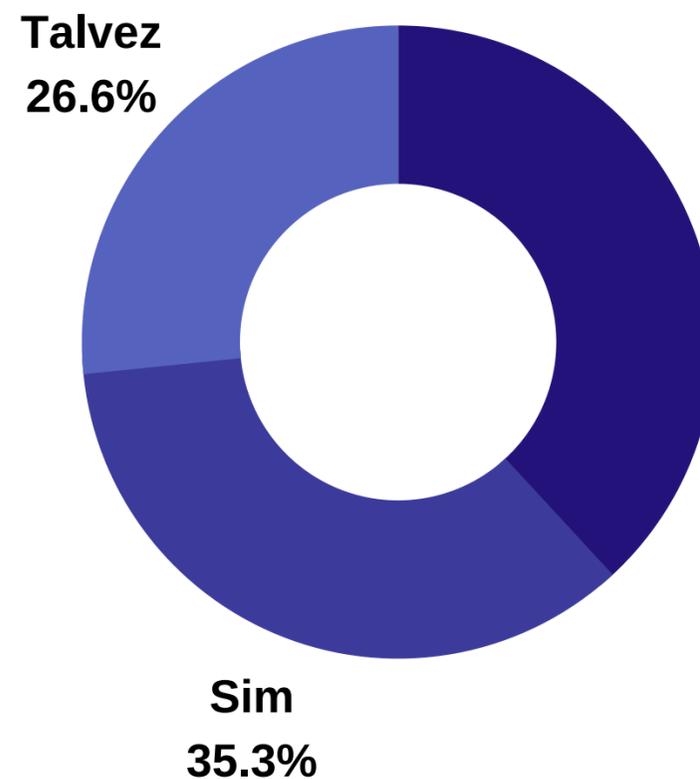


Os segmentos que esperam pela maior proteção das vagas de trabalho (Acima de 75% ou total) foram Transfer/transportadoras, A&B, Eventos e Meios de hospedagem. No entanto é importante observar que 25% dos meios de hospedagem não souberam estimar.

IMPACTO NO EMPREGO DO TURISMO DO RN

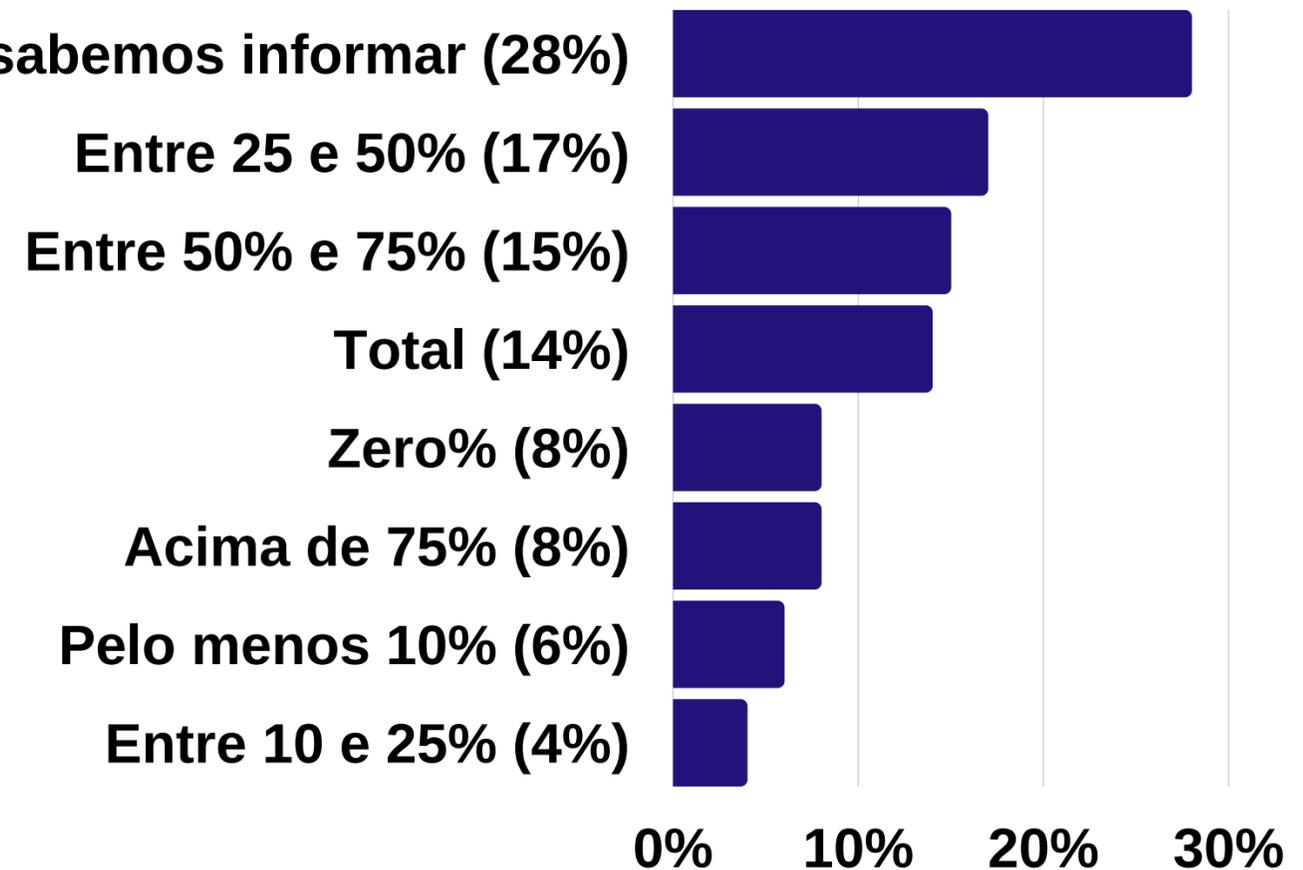
MEIOS DE HOSPEDAGEM

38% dos meios de hospedagem responderam que não tem expectativa de ampliação do quadro este ano após a situação normalizar. Estima-se uma perda que pode chegar a 25% das vagas formais definitivamente.



Q: "Com a normalização do mercado, você tem expectativa de ampliar seu quadro de colaboradores?"

Q: "Para o segundo semestre de 2020 você estima que quantos % do seu quadro de colaboradores estará mantido?"



Nota: Os meios de hospedagem são os maiores empregadores do setor, o que aumenta ainda mais a relevância da observação desses indicadores na análise do impacto da pandemia sobre o Turismo do Estado.

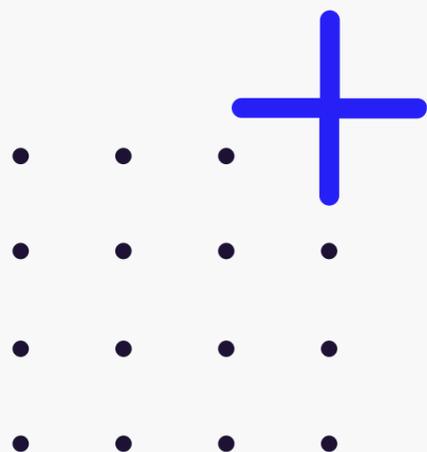
Manutenção dos empregos, sobrevivência e acesso a crédito

92% dos que responderam que não irão recuperar as vagas de trabalho cortadas não tiveram acesso a linhas de crédito.

88% dos que responderam que irão retornar com todas as vagas mantidas não tiveram acesso a linhas de crédito.

45% dos que responderam que não irão recuperar as vagas de trabalho cortadas tem necessidade de crédito não superior a 50 mil reais.

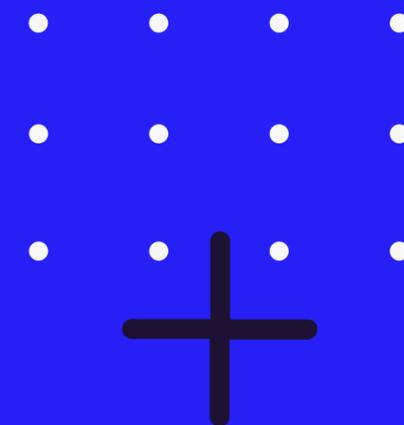
Entre os que responderam não ser mais possível sobreviver a interrupção das atividades (42% do total), somente 13% (em um universo de 190) tem expectativa de recuperação total das vagas perdidas.



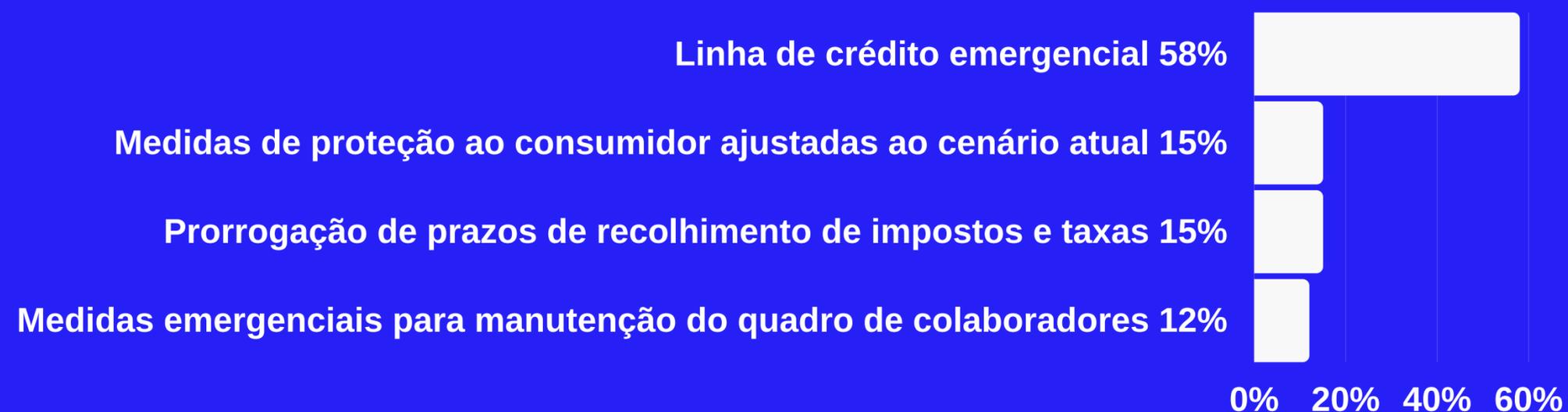
RETOMADA

Nesta seção consultamos o trade a respeito dos fatores necessários no processo de retomada e suas perspectivas nesse ínterim.

Medidas de suporte



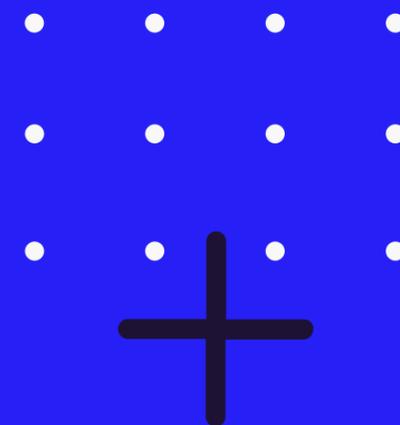
Q 'Qual dessas medidas é a mais relevante para proteção e manutenção da sua atividade nesse contexto?'



Linha de crédito

Entre as alternativas, foi eleita a mais relevante com 58%. Essa foi uma tendência observada em todos os portes de negócio e segmento.

Preparação para o retorno



Q ' Como você está se preparando para a retomada? "



Grande parte está revendo suas estratégias e investimento durante a preparação ao retorno. Um aspecto positivo é que pouquíssimos consideram fechar a empresa ou mudar de segmento, o que significa confiança na viabilidade do Turismo.

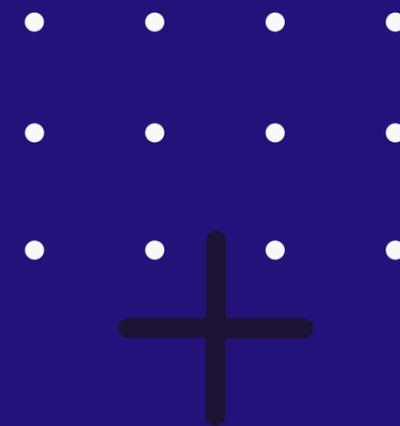
Preparação para o retorno

Q ' Como você está se preparando para a retomada? "

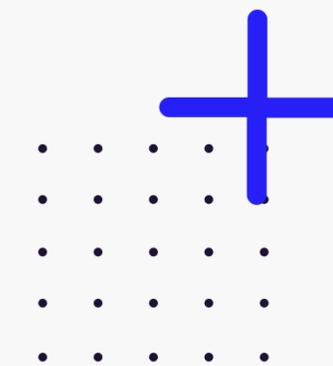
Quase 60% dos meios de hospedagem responderam que estão revendo suas estratégias de investimento. 13% considerando fusões, aquisições ou parcerias.

10% dos respondentes do segmento dedicado a eventos estão repensando o modelo de negócios, 14% consideram mudar a atividade fim da empresa.

Aprox. 12% dos Guias de Turismo responderam que estão considerando mudar de área de atuação. 51% estão revendo suas estratégias de investimento.



Fatores de dificuldade previstos para a retomada na visão do trade



Q "Qual acredita ser seu principal desafio para a retomada dos negócios?"



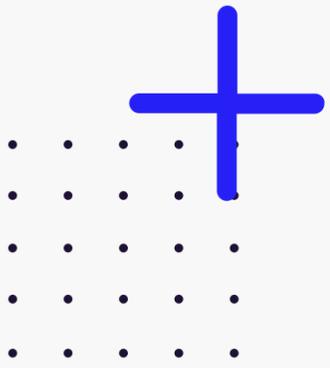
Otimismo em baixa 5,9

Média

Somente 10% atribuíram de 8 a 10 a nota relativa ao otimismo em relação ao retorno à normalidade em seu negócio. Desses, os meios de hospedagem representa o segmento mais otimista.

Q "O quanto otimista você está em relação ao retorno à normalidade em seu negócio?"

Fatores de dificuldade previstos para a retomada na visão do trade



Otimismo

Q "O quanto otimista você está em relação ao retorno à normalidade em seu negócio?"

POLO COSTA DAS DUNAS

5,7
Média

POLO COSTA BRANCA

6,5
Média

POLO AGRESTE-TRAIRI

5,7
Média

POLO SERIDÓ

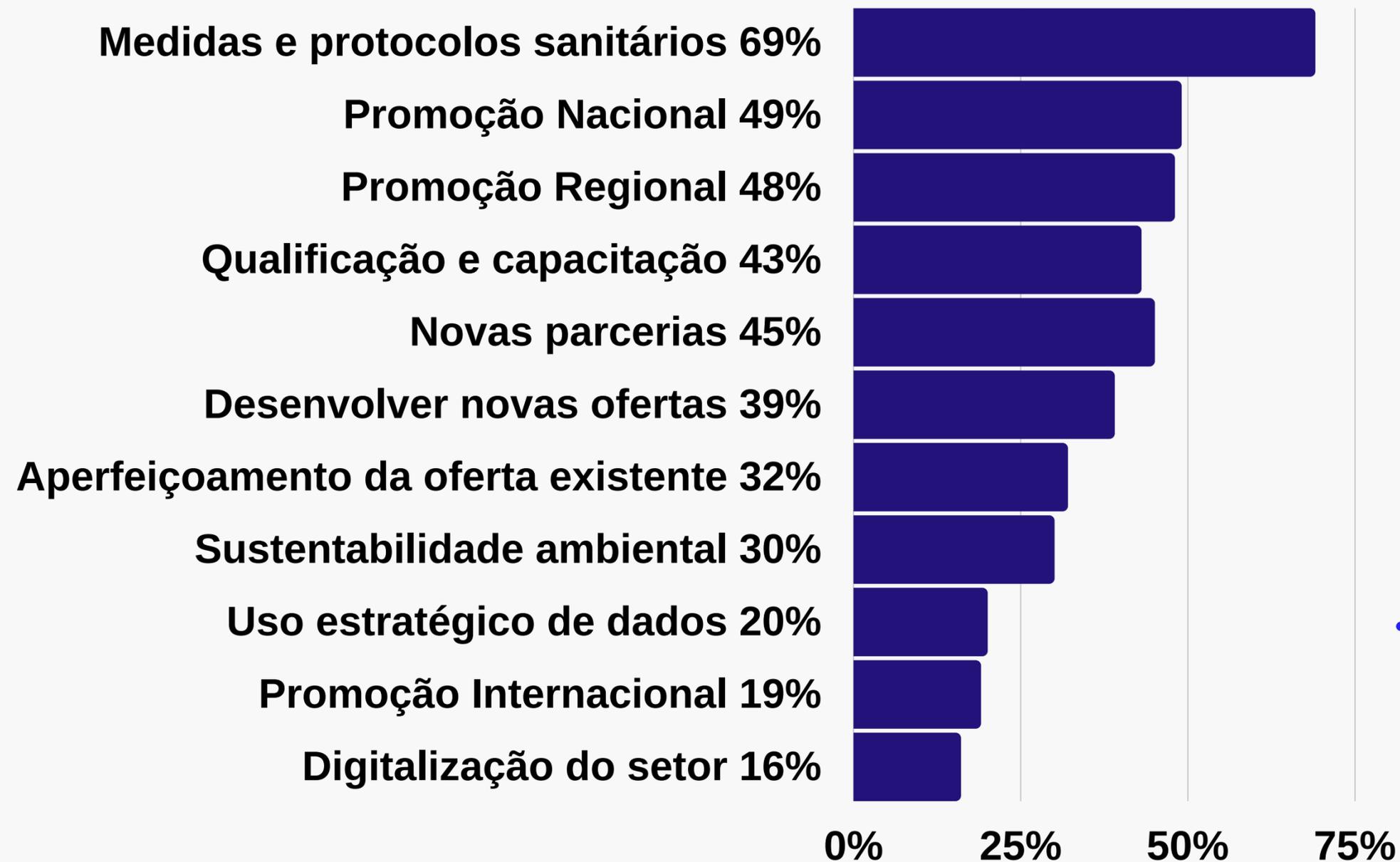
7,0
Média

POLO SERRANO

5,8
Média

Prioridades para o plano de retomada do turismo do RN na visão do trade

Q "Qual dessas áreas abaixo considera que sejam as 5 prioridades no plano de retomada do turismo?"



69%

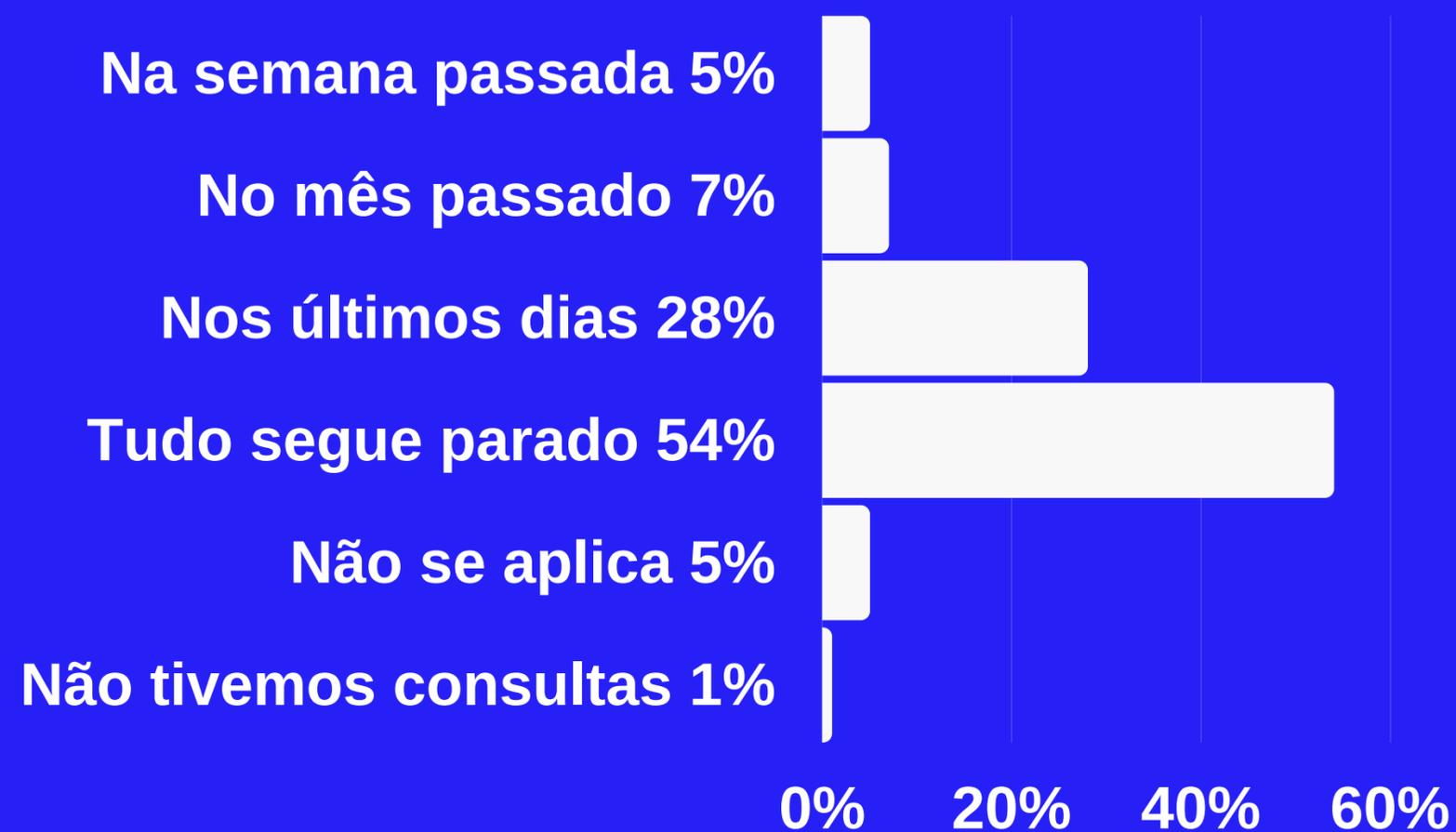
Medidas e Protocolos sanitários

49%

Promoção nacional e regional

Recuperação da demanda

Q " Você já teve novas consultas de negócios / por reservas?"



Nota: Questão destinada apenas a meios de hospedagem

Demanda em baixa

Esse é um questionamento importante para entender se há uma resposta do mercado. No entanto, considerando o momento em que é realizado a pesquisa e o quadro presente da crise da pandemia no país, é válido considerar que este último tem efeito sobre a intenção de viajar, consequentemente sobre consultas. Dezembro e setembro são os meses que tem recebido maior número de consultas, 33% e 32% respectivamente.

Importante salientar que mais 50% esperam reabrir para reserva somente a partir do segundo semestre de 2020.

Necessidades de informação do trade do RN neste momento.

Q "Qual sua maior necessidade de informação nesse momento?"

Como combater os impactos de longo-prazo da crise do covid-19 30%

Exemplos de boas práticas no combate ao efeitos da crise da covid-19 18%

Informação sobre o mercado consumidor 18%

Gestão de crise e comunicação 12%

Protocolos de segurança sanitária 12%

Sobre planos de contingenciamento de crise 9%

0% 10% 20% 30%

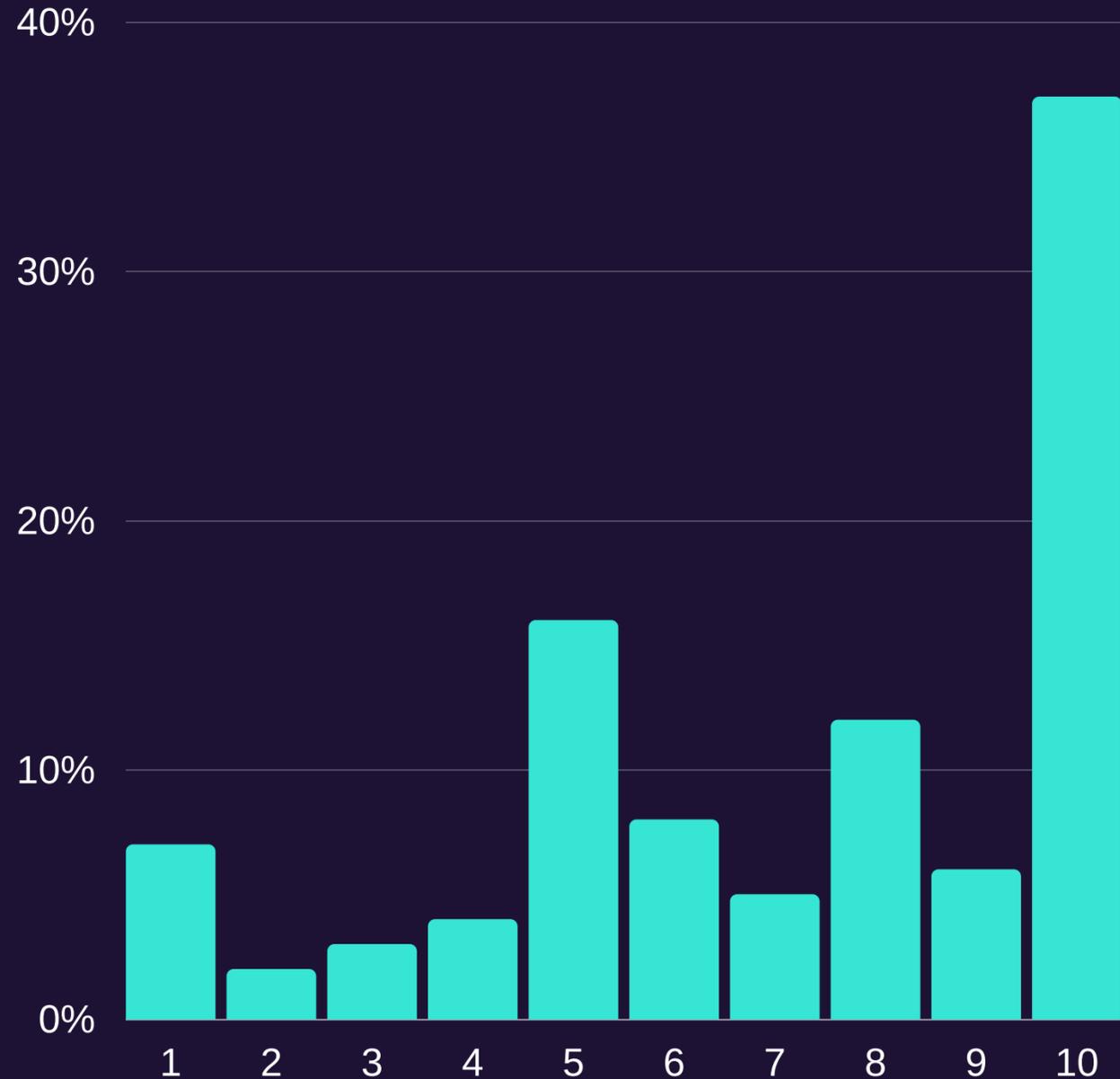
PERCEPÇÃO SOBRE A QUESTÃO SANITÁRIA NO PROCESSO DE RETOMADA

- + Os participantes foram solicitados a avaliar algumas situações em relação a questão sanitária entre outras coisas.

Avalie, sendo 1 discordo completamente e 10 concordo completamente

A importância do manual de melhores práticas para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura para receber clientes quando houver um manual de melhores práticas sanitárias que possa nos orientar.



60% concordam* que se sentirão mais seguro com a existência de manual de melhores práticas .

Média 7,2.

37% declaram alta concordância (Nota 10).

*Com base na metodologia do NET Promoter Score, considera-se que notas atribuídas de 1 a 3 representam discordância, 4 a 5 indiferença, 7 a 10 concordância.

A importância do manual de melhores práticas para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura para receber clientes quando houver um manual de melhores práticas sanitárias que possa nos orientar.

Concordância



POLO COSTA DAS DUNAS

7,3
Média

POLO COSTA BRANCA

7,7
Média

POLO AGRESTE-TRAIRI

7,0
Média

POLO SERIDÓ

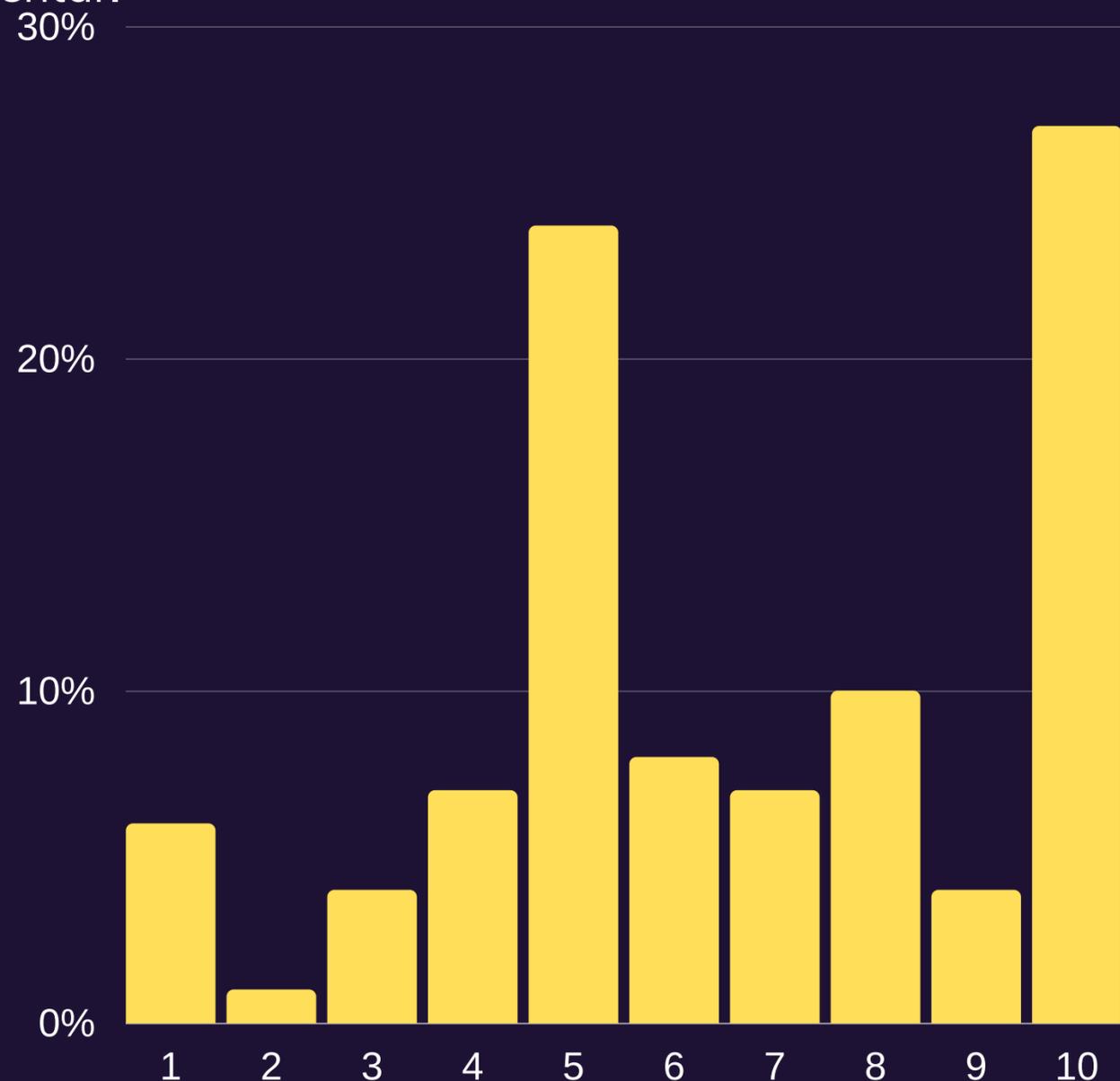
5,9
Média

POLO SERRANO

7,8
Média

A importância do manual de melhores práticas para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura para receber clientes quando houver um manual de melhores práticas sanitárias que possa nos orientar.



*Com base na metodologia do NET Promoter Score, considera-se que notas atribuídas de 1 a 3 representam discordância, 4 a 5 indiferença, 7 a 10 concordância.

MEIOS DE HOSPEDAGEM

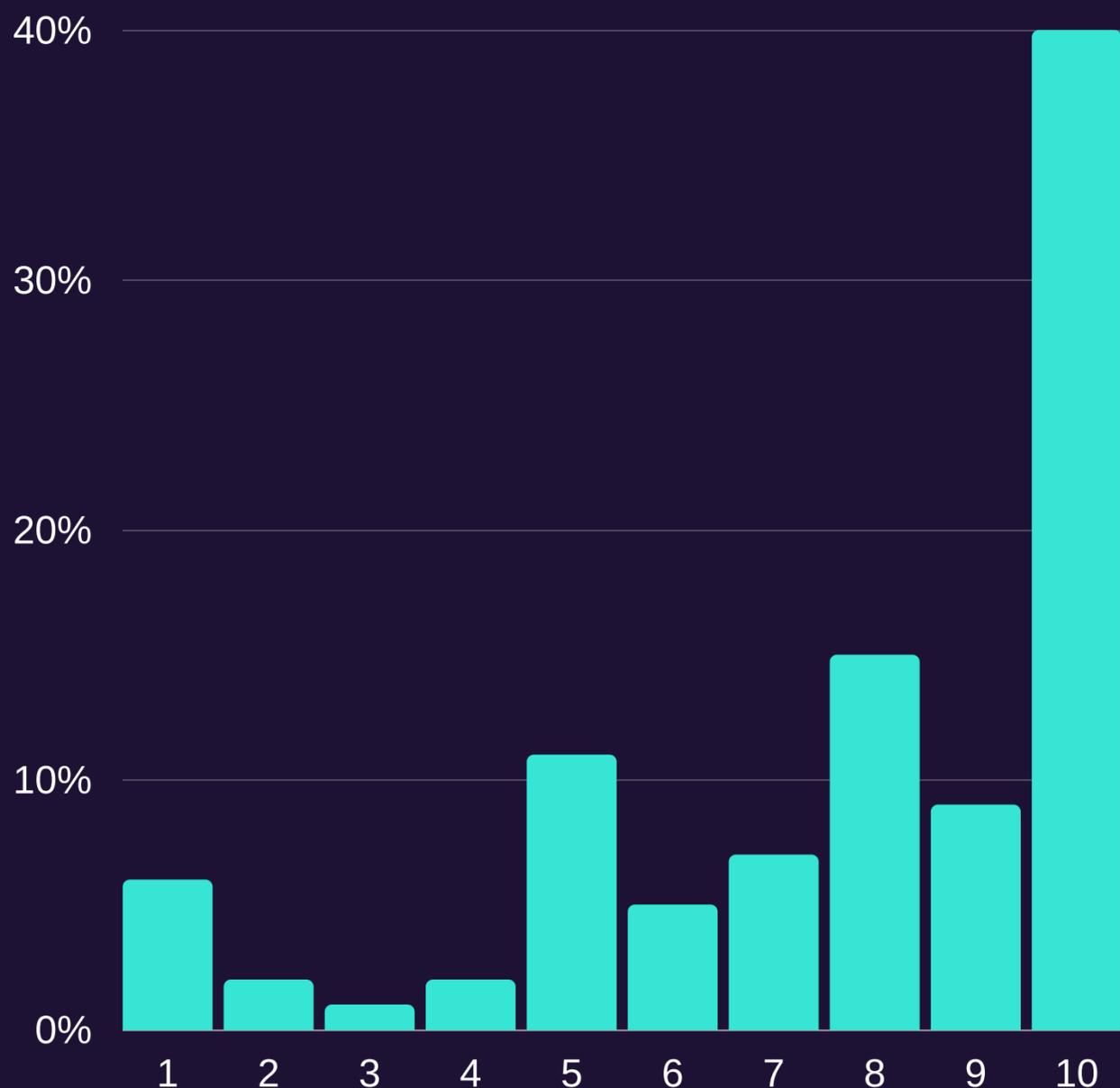
48% concordam* que se sentirão mais seguro com a existência de manual de melhores práticas .

27% declaram alta concordância (Nota 10).

A importância do controle da pandemia para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura a receber clientes quando houver sinais que a pandemia foi controlada no Estado.

60% concordam* que se sentirão mais seguro com o controle da pandemia no estado.



Média 7,5.

37% declaram alta concordância (Nota 10).

*Com base na metodologia do NET Promoter Score, considera-se que notas atribuídas de 1 a 3 representam discordância, 4 a 5 indiferença, 7 a 10 concordância.

A importância do controle da pandemia para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura a receber clientes quando houver sinais que a pandemia foi controlada no Estado.

Concordância



POLO COSTA DAS DUNAS

7,4
Média

POLO COSTA BRANCA

7,8
Média

POLO AGRESTE-TRAIRI

8,0
Média

POLO SERIDÓ

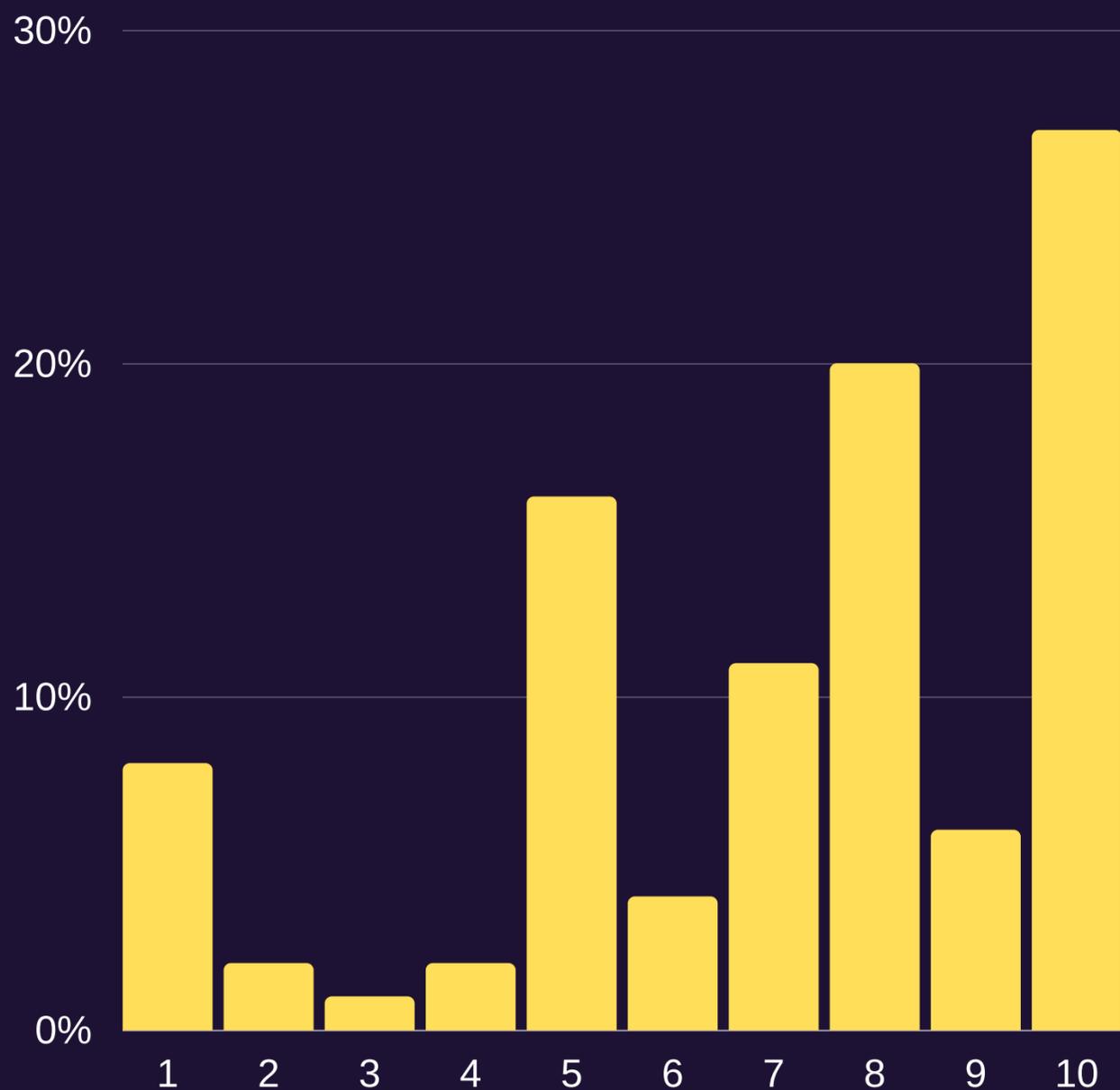
8,0
Média

POLO SERRANO

8,8
Média

A importância do controle da pandemia para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura a receber clientes quando houver sinais que a pandemia foi controlada no Estado.



MEIOS DE HOSPEDAGEM

64% concordam* que se sentirão mais seguro com o controle da pandemia no estado.

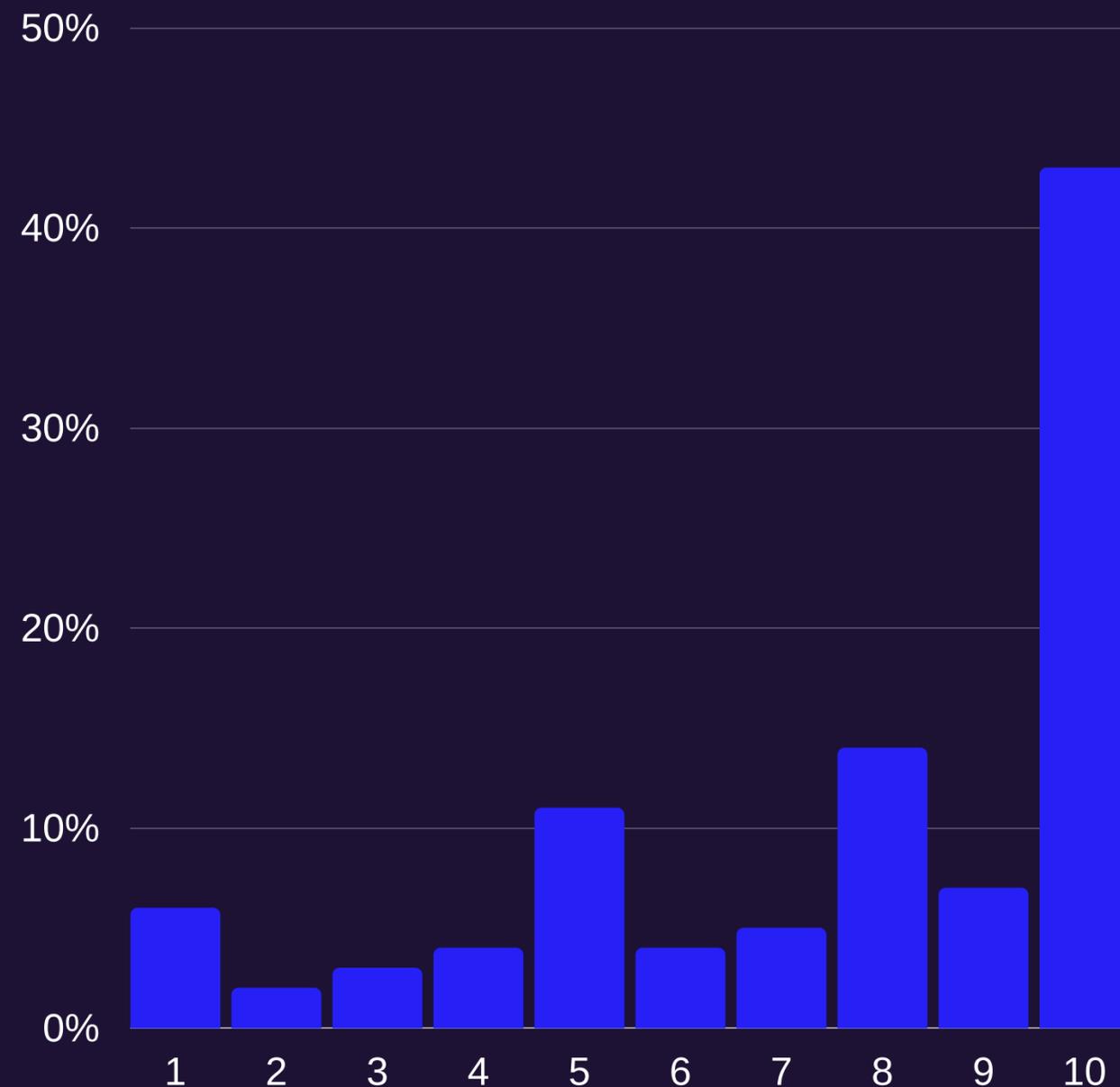
27% declaram alta concordância (Nota 10).

*Com base na metodologia do NET Promoter Score, considera-se que notas atribuídas de 1 a 3 representam discordância, 4 a 5 indiferença, 7 a 10 concordância.

A importância do aval das autoridades públicas para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura a receber clientes quando houver o "Ok" das autoridades públicas

69% concordam* que se sentirão mais seguro com o aval das autoridades públicas.



Média 7,6.

43% declaram alta concordância (Nota 10).

*Com base na metodologia do NET Promoter Score, considera-se que notas atribuídas de 1 a 3 representam discordância, 4 a 5 indiferença, 7 a 10 concordância.

A importância do aval das autoridades públicas para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: O quanto você concorda com a seguinte afirmação: O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura a receber clientes quando houver o "Ok" das autoridades públicas

Concordância



POLO COSTA DAS DUNAS

7,4
Média

POLO COSTA BRANCA

7,5
Média

POLO AGRESTE-TRAIRI

8,0
Média

POLO SERIDÓ

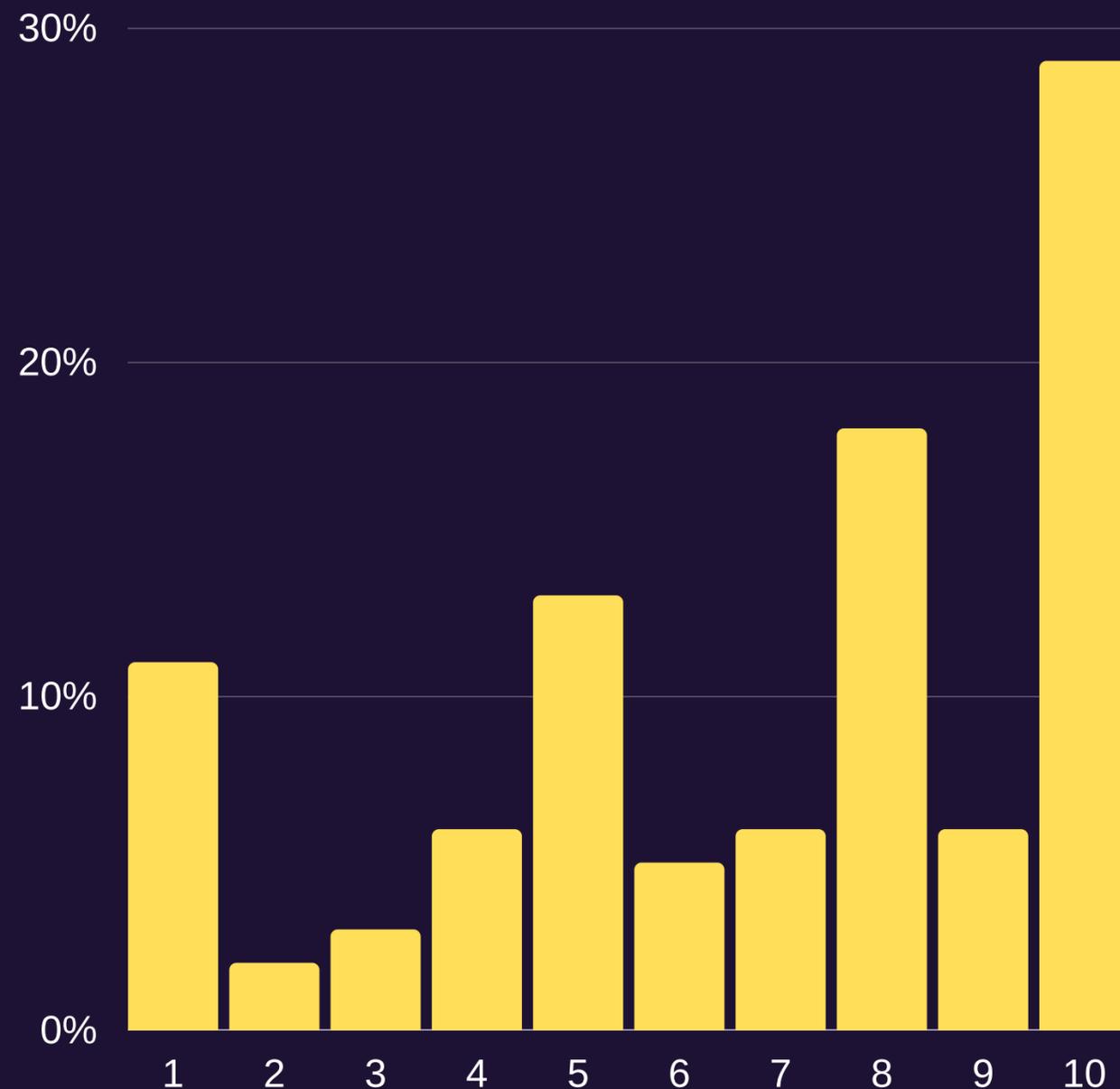
7,4
Média

POLO SERRANO

9,0
Média

A importância do aval das autoridades públicas para que se sintam seguros para receber clientes.

O quanto você concorda com a seguinte afirmação: O quanto você concorda com a seguinte afirmação: Por causa do Coronavírus, só me sentirei seguro/segura a receber clientes quando houver o "Ok" das autoridades públicas



MEIOS DE HOSPEDAGEM

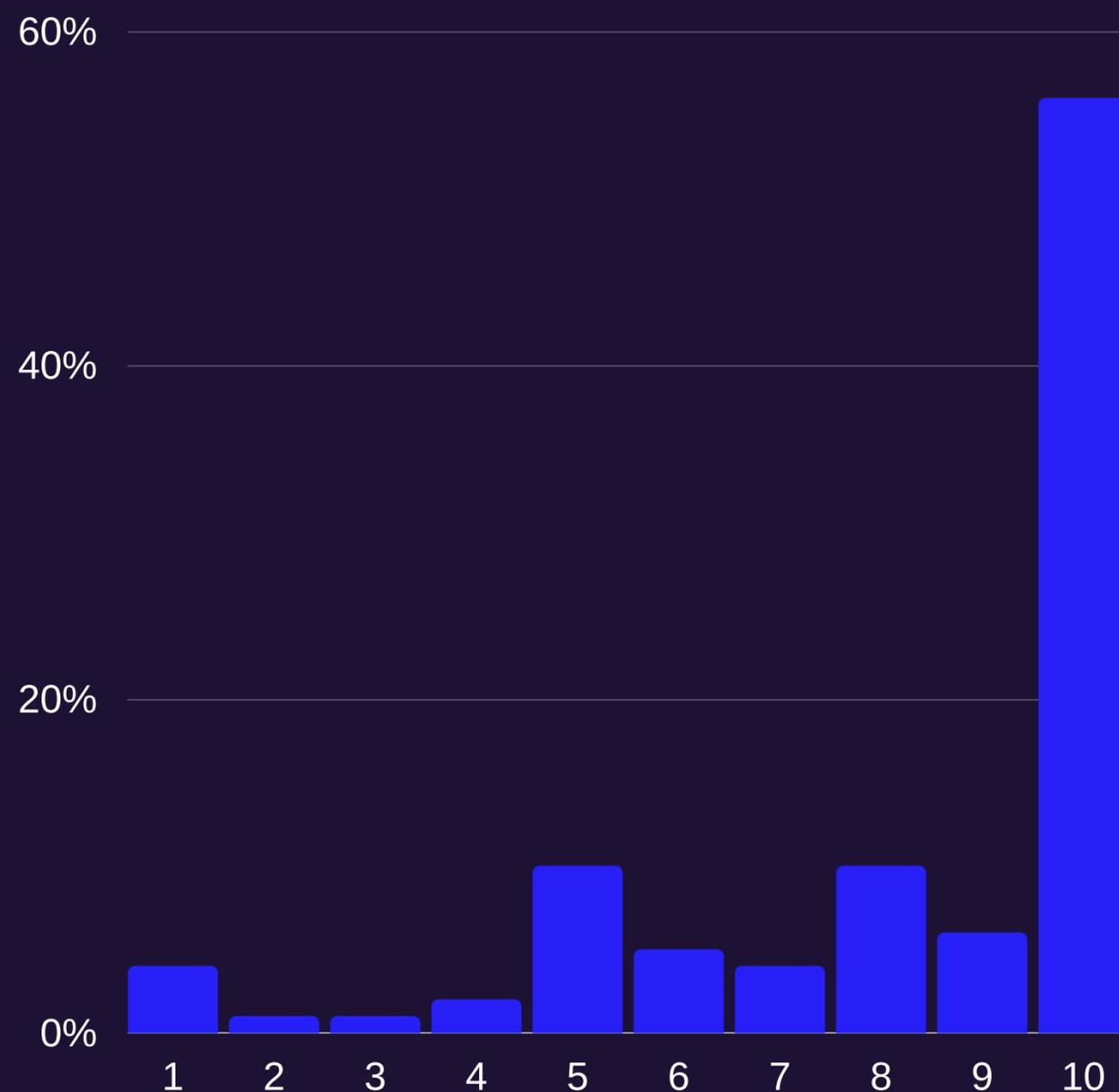
59% concordam* que se sentirão mais seguro com o aval das autoridades públicas

29% declaram alta concordância (Nota 10).

*Com base na metodologia do NET Promoter Score, considera-se que notas atribuídas de 1 a 3 representam discordância, 4 a 6 indiferença, 7 a 10 concordância.

A respeito de capacitação online para o protocolo sanitário

Tendo em vista o Covid-19, no caso de ser ofertada capacitação para os novos protocolos sanitários como requisito para o funcionamento do seu negócio, de 1 a 10 avalie sua concordância em participar de uma capacitação online, sendo 1 discordo completamente e 10 concordo completamente



76% concordam* que as capacitações para os novos protocolos sanitários sejam feitas online

56% declaram alta concordância (Nota 10).

*Com base na metodologia do NET Promoter Score, considera-se que notas atribuídas de 1 a 3 representam discordância, 4 a 5 indiferença, 7 a 10 concordância.

A respeito de capacitação online para o protocolo sanitário

Tendo em vista o Covid-19, no caso de ser ofertada capacitação para os novos protocolos sanitários como requisito para o funcionamento do seu negócio, de 1 a 10 avalie sua concordância em participar de uma capacitação online, sendo 1 discordo completamente e 10 concordo completamente

Concordância



POLO COSTA DAS DUNAS

8,2
Média

POLO COSTA BRANCA

8,2
Média

POLO AGRESTE-TRAIRI

8,1
Média

POLO SERIDÓ

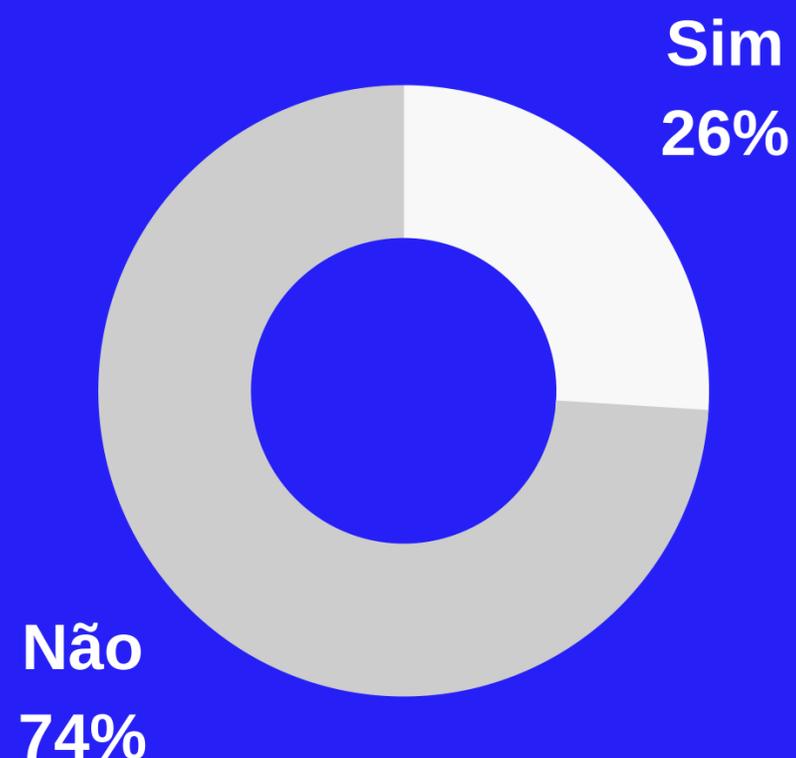
7,4
Média

POLO SERRANO

8,4
Média

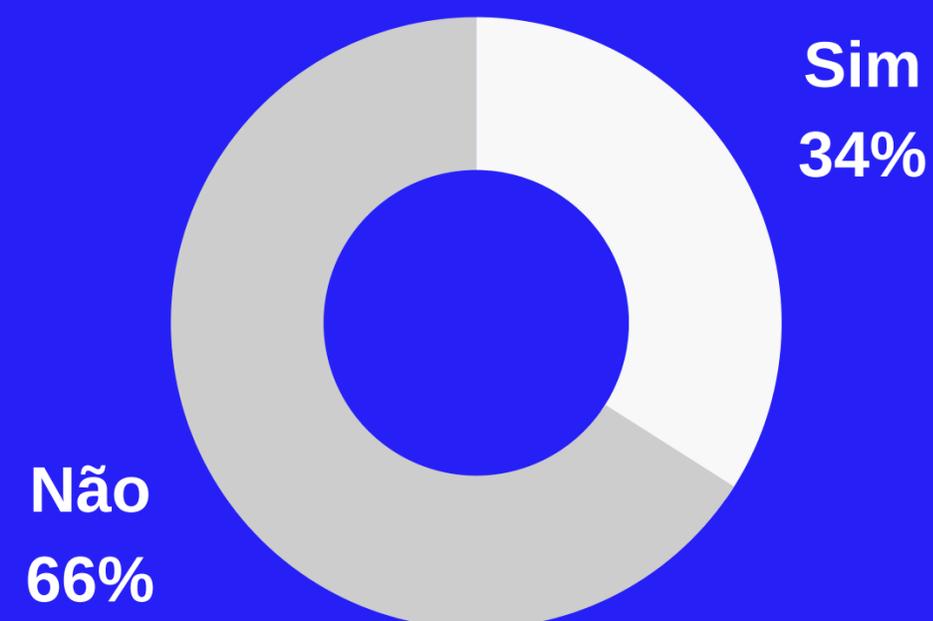
Acesso a fornecedores de EPI

Q " Na sua região você encontra fornecedores de Equipamentos de Proteção Individual (máscaras cirúrgicas, máscaras n-5, luvas, etc) em um raio de 50km ?"



Tecnologia "Contactless"

Q. "Se utiliza TEF ou POS para receber pagamentos em cartão, possui função contactless (por aproximação)?"



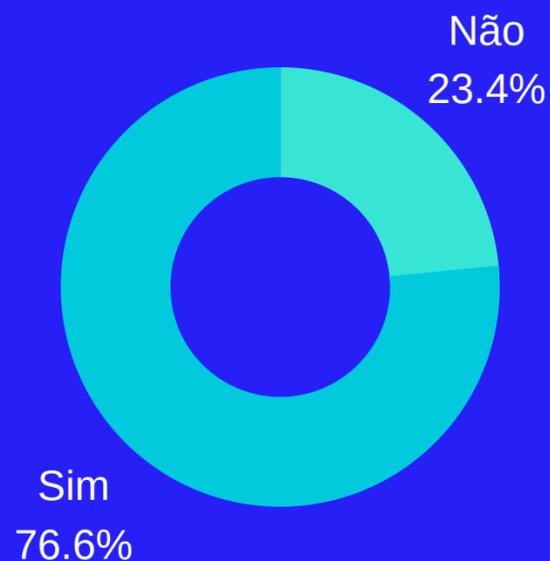
Acesso a fornecedores de EPI

Q " Na sua região você encontra fornecedores de Equipamentos de Proteção Individual (máscaras cirúrgicas, máscaras n-5, luvas, etc) em um raio de 50km ?"

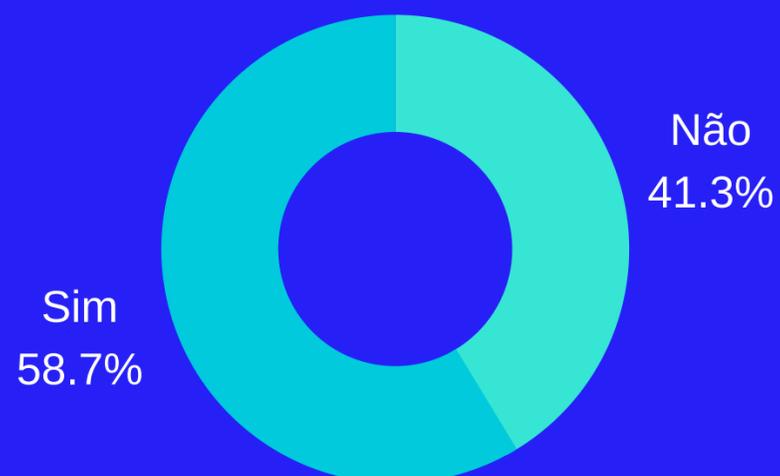
POLO AGRESTE-TRAIRI



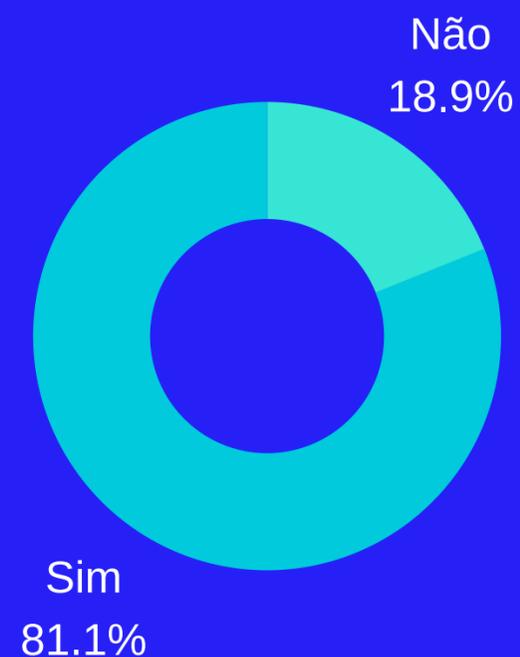
POLO COSTA DAS DUNAS



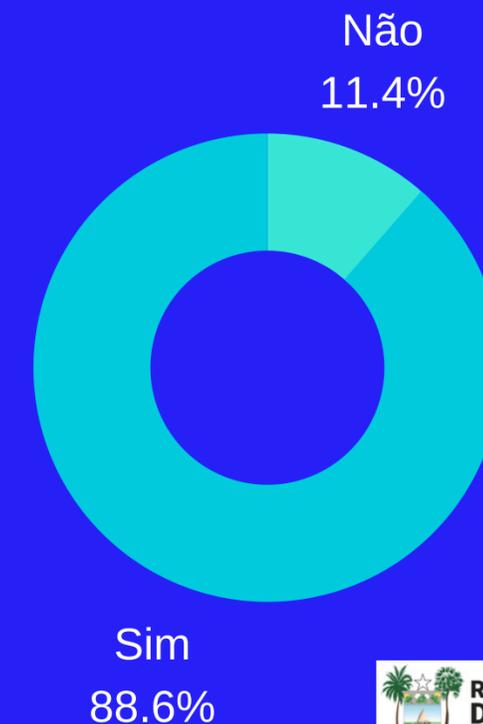
POLO COSTA BRANCA



POLO SERIDÓ



POLO SERRANO



INTELIGÊNCIA DA EMPROTUR

Emproturbi@gmail.com



TUDO COMEÇA AQUI



Responsável

Leonardo Seabra - Subgerente de Articulação e Pesquisa da EMPROTUR



Aninha Costa - Secretária de Estado de Turismo

Solange Portela - Subsecretaria de Políticas e Gestão Turística

Bruno Reis - Diretor Presidente da EMPROTUR

Rafael Varella - Diretor Vice-presidente da EMPROTUR

